

Aveiro com água inquinada?

## Saibreiras e Vale das Maias em situação preocupante

— Junta de Sosa-Vagos sustenta encerramento das explorações

A resolução do problema das saibreiras no concelho de Sosa/Vagos, agendada para a última reunião da Assembleia Municipal, onde ao que parece «tudo estava bem», volta a surgir na ribalta política distrital, com foros de grande preocupação, ao ser conhecido o acordo comunicado do Partido Socialista (via Federação Distrital).

Muito embora pouco ou nada se tenha adiantado naquela reunião, onde o prazo para a legalização das saibreiras em falta foi alargado até ao final do corrente ano, a verdade é que as preocupações agora voltadas para o Vale das Maias, onde existem as captações da água que a cidade de Aveiro bebe, e que receia possam vir a ser inquinadas logo nas primeiras chuvadas do Outono ou Inverno.

Cont. na pág. 2



Motocrosse

### Mário Kalssas campeão nacional de 250 cc

LER EM DESPORTO



MILÃO (Itália) — Moda — Apresentação da colecção de pronto-a-vestir para 1989 de Gianfranco Ferré.

Na zona urbana de Aveiro  
**Mau estacionamento sujeito a reboque**

LER NA PÁGINA 4

Velhas ameaças concretizadas  
**Chamas atingiram Reserva de S. Jacinto**

LER NA PÁGINA 4



FRANKFURT (RFA) — Vista geral da Feira do livro de Frankfurt onde estão representadas centenas de editoras de todo o mundo.

**FUTEBOL**  
**TAÇA DE PORTUGAL**

### Alba e Oliveirinha passaram eliminatória

LER EM DESPORTO

Procurando apoiar empresários do sector  
**AIDA colabora na dinamização do III Congresso da Indústria de Moldes**

LER NA PÁGINA 3

Realiza-se amanhã no Salão Cultural  
**I Congresso do Comércio de Veículos de Duas Rodas**

LER NA PÁGINA 2



Aveiro com água inquinada?

# Saibreiras e Vale das Maias em situação preocupante

Da primeira página

— Junta de Sosa-Vagos sustenta encerramento das explorações

Estes rezeiros, fundados no conhecimento da existência de autênticas crateras no local, onde habitualmente são depositados diversos tipos de líxos - e onde, anos antes, foram lançadas vacas e porcos infectados por doença - são de novo motivo de preocupação.

A própria Junta de Freguesia de Sosa, que ao longo de todo o processo se tem mostrado disponível para o encerramento de todas as saibreiras e areiros existentes na zona de influência da Autarquia, já por diversas vezes alertou a Câmara de Vagos para a gravidade da situação.

Contudo, segundo apurámos, a evolução do processo é nula. «Parece que não há, dentro do município, consciência para a gravidade da situação» - foi-nos dito pelo responsável da Junta de Freguesia.

Delmindo Matos, que já levou ao local o anterior executivo camarário (então chefiado por Aida Santos Vitor), para conhecimento mais directo da situação, entregou, em tem-

pos, à então secretária de Estado Helena Torres Marques (PS), um memorando da situação, que obteve a promessa de ser estudado.

Entretanto, e dada a evolução do caso, que mereceu a atenção por parte do Partido Socialista, é de prever que tanto a Câmara de Aveiro como a de Vagos voltem a tomar posição

mais consentânea sobre o assunto.

Para a Junta de Freguesia o problema é claro: «Queremos fechar tudo. Só assim é que acabariamos com a praga das saibreiras, que nos estragam as estradas e dão conta da nossa maior riqueza do solo», referiu o presidente da Junta, Delmindo Marto, a terminar.

## É urgente a reforma global do sistema educativo

— reclamam dirigentes associativos centristas

A urgência da reforma global do Sistema Educativo, há muito prometida pelo Ministro da Educação, foi uma das conclusões a que chegaram os dirigentes associativos centristas do ensino secundário, durante a sua I Conferência Concelhia, realizada no passado dia cinco nesta cidade, por iniciativa do Departamento de Acção Escolar Secundária da Comissão Executiva Concelhia de Aveiro da Juventude Centrista, e destinada a analisar a situação actual do ensino secundário em Aveiro.

Tendo em vista a reforma global do Sistema Educativo, os dirigentes associativos centristas reclamam uma urgente divulgação, designadamente entre os encarregados de educação, dos actuais planos de curso

do Ensino Secundário, com vista a uma completa discussão dos mesmos; uma ampla discussão pública, que abranja associações de estudantes e professores, sobre a definição de novos currículos, tornando-se necessária a defesa dos valores e feitos ligados à História de Portugal e ao ensino da Língua Portuguesa; e ainda uma calendarização rigorosa das reformas previstas, a fim das mesmas poderem entrar em vigor já no próximo ano lectivo.

Os dirigentes associativos secundários aveirenses reclamam ainda a necessária e urgente alteração da legislação sobre Associações de Estudantes, de acordo com o que a Juventude Centrista já fez sentir ao Ministro da Juventude.

Realiza-se amanhã

no Salão Cultural

## I Congresso do Comércio de Veículos de Duas Rodas

Promovido pela Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, com sede em Águeda, vai decorrer amanhã em Aveiro, no Salão Cultural da Câmara Municipal, o I Congresso do Comércio de Veículos de Duas Rodas.

A sessão de abertura do referido Congresso está prevista para as 10 horas.

As 10.30 horas, o Director-Geral das Alfândegas falará sobre «O Comércio na Estrutura Aduaneira da Comunidade», seguindo-se, pelas 11.45 horas, a intervenção do Presidente da Federação do Comércio Grossista Português, subordinada ao tema «A Importância do Comércio na Economia Portuguesa».

Já parte da tarde, às 15 horas, será efectuado um painel sobre «Os Veículos de Duas Rodas no Contexto Rodoviário Nacional», com intervenções de representantes da Direcção-Geral de Prevenção Rodoviária e da Secretaria de Estado das Vias de Comunicação.

Pelas 16 horas, a Directora-Geral da Concorrência e Preços falará sobre «Lei da Concorrência, Estrutura do Comércio e Sobrevivência das Pequenas e Média Empresas Comerciais», seguindo-se, pelas 17.30 horas, um painel durante o qual representantes da Direcção-Geral do Comércio Interno e do IAPMEI analisarão o tema «Os Pequenos Comerciantes: Os Pobres da Nossa Economia?».

O I Congresso do Comércio de Veículos de Duas Rodas terminará com um jantar em que se conta com a presença do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais que fará uma intervenção.

### VENDE-SE

LOTE JUNTO A VIVENDAS

1.000 m<sup>2</sup> — 14 metros de frente. Rua Monte do Paço — à Renault. 2.560 contos.

Telefone 21287 — AVEIRO.

EMPRESA PERTO DE AVEIRO

**ADMITE**

EM TERMOS IMEDIATOS

### Técnico(a) Administrativo(a)

Com experiência mínima de serviços de Escritório de 5 anos.

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Bons conhecimentos de Contabilidade e Informática
- Carta de condução
- Idade não superior a 45 anos

OFERECEM-SE:

- Ordenado compatível e outras regalias MÁXIMO DE SIGILO

Resposta a este Jornal ao n.º 329.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 996

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## A água que se bebe em Azurva



A água que se bebe em Azurva.

Por definição água deveria ser uma substância líquida, incolor, transparente, inodora e insípida. Mas isto é o que aprendemos nos livros de físico-química que, pelos vistos já estarão desactualizados.

E isto porque o líquido que corre nas torneiras de Azurva não corresponde minimamente à definição de água, para além de ser, indubitavelmente, um líquido.

Incolor, não é! Transparente,

pouco. Inodoro, será uma questão de olfato e insípido uma questão de paladar.

O que já se tornou frequente foi brotar das torneiras uma substância líquida, de cor castanha que só ao fim de algum tempo (o necessário para depósito das impurezas) se torna transparente, e deixa na boca um sabor esquisito e na roupa que lava uma tonalidade castanha que nem a lexívia tem poder de arrancar.

Esta é a água que a população de Azurva consome e paga para não beber e que às vezes até repugna nela tomar banho.

As entidades responsáveis aqui fica o alerta, nomeadamente à Delegação de Saúde que, certamente, não está ao par do que se passa.

As fotos que apresentamos mostram um frasco de água limpa e um outro com a água que sai das torneiras, em Azurva.



# AIDA colabora na dinamização do III Congresso de Moldes da Indústria

Procurando apoiar os empresários do sector

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), decidiu contribuir, na medida do possível, nas sessões de dinamização do III Congresso da Indústria de Moldes, a decorrer na Marinha Grande nos dias quatro, cinco e seis do próximo mês de Novembro, que a associação do sector - CEFAMOL - tem vindo a organizar.

A iniciativa da AIDA assenta no facto da indústria de moldes para plásticos ter o seu segundo centro, a nível nacional, no concelho de Oliveira de Azeméis, um dos mais industrializados do distrito de Aveiro. Efectivamente, das mais de 200 indústrias do sector existentes, cerca de 50 empresas têm a sua sede naquele concelho, situando-se a norte do Mondego cerca de metade do total.

Deste modo, nas sessões de dinamização do referido Congresso, algumas das quais a decorrer em Oliveira de Azeméis, colaborou já um dos técnicos da Rede de Extensão Industrial da AIDA, com uma comunicação sobre «Produtividade na Indústria de Moldes», proferida no passado dia 29 de Setembro, numa sessão em que estiveram presentes cerca de 60 pessoas, entre colaboradores e empresários do sector.

No próximo dia 28 do corrente, será a vez do secretário-geral da AIDA falar sobre «Qualidade e Produtividade».

No Congresso propriamente dito, e integrada no primeiro painel, durante o qual se fará o enquadramento estratégico do sector, a AIDA, através

do já referido técnico da REI, efectuará uma comunicação, na manhã do dia 5 de Novembro, subordinada ao tema «A Certificação da Qualidade na Indústria de Moldes».

Tratam-se de assuntos extremamente importantes para o sector, para os quais a AIDA tem vindo a alertar os empresários. De tal forma que, no próprio Plano de Actividades daquela associação, estão previstas a organização e implantação de Laboratórios de Desenvolvimento da Qualidade (LDQ), por sub-sectores, sempre e onde tal se justifique e desde que um conjunto mínimo de empresas entenda como vantajosa a sua existência, tencionando para tal recorrer ao PEDIP como uma das grandes fontes de financiamento.

## PS preocupado com poluição em Aveiro

«A poluição da Ria de Aveiro e dos seus afluentes é um autêntico atentado ecológico a que se tem vindo a fazer vista-grossa, culminando com a destruição faunícola e piscícola (como aconteceu recentemente nos rios Velho e Novo do Príncipe com a descarga de efluentes tóxicos fabris) e bem assim prejudicando incalculavelmente os agricultores da região que vêem as suas culturas destruídas, isto para além de afectar gravemente os ecossistemas, os recursos naturais e a qualidade de vida do homem» - refere a Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista.

Esta Federação do PS acusa o Governo de Cavaco Silva de «continuar a folclorizar questões que pela sua importância e actualidade mereciam mais respeito e empenhamento, desprezando e desinteressando-se pelos reais problemas das popu-

lações, contrastando com o marketing político que o Governo promove diariamente junto dos portugueses».

A culpa destas situações, segundo os responsáveis daquele partido, é o «fraco nível das tecnologias e dos meios financeiros das unidades industriais, o fraco conhecimento cultural, científico e económico dos nossos recursos, a fraca capacidade organizativa, funcional, legislativa e fiscalizadora da administração pública».

É ainda referido pela Federação Distrital do PS a falta de apoio que a Universidade de Aveiro e o seu Departamento do Ambiente tem tido por parte do actual Governo, que chumbou todos os projectos apresentados por aquela Universidade ligados à aquacultura e integrados no Plano de Desenvolvimento Regional.

Os responsáveis de Aveiro do PS, manifestam a sua intenção de intervir junto do Governo para que este tome medidas «que de uma vez por todas obriguem à reconversão tecnológica para a redução da poluição de certas indústrias da região de Aveiro, controle da poluição de águas superficiais ocasionadas por efluentes domésticos e industriais, caracterização e avaliação da poluição translocada para os recursos vivos da Ria, quantificação e dispersão de metais tóxicos, em sedimento na Ria».

«A região de Aveiro constitui uma entidade biofísica de grandes potencialidades, em valorização crescente. Todavia este desenvolvimento será sempre incompatível com qualquer forma de desequilíbrio entre o homem e a natureza expressa pela Trilogia: ar, solo e Água» - termina.

### Agradecimento

A família de Clarinda Gomes Fernandes Simões, que foi de Arrancada do Vouga, vem por este meio agradecer ao corpo clínico, em especial aos Drs. José Homem e Borges Nascimento, pessoal de enfermagem e auxiliar do Hospital Distrital de Águeda, a forma carinhosa com este seu familiar foi tratado, durante a sua estadia naquela unidade hospitalar.

Os nossos sinceros agradecimentos.

Arrancada do Vouga, 88.10.06.

Clarinda  
Gomes  
Fernandes  
Simões

AGRADECIMENTO

Os seus familiares vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes apresentaram condolências ou se incorporaram no seu funeral.

Arrancada do Vouga, 6 de Outubro de 1988.

### Em Ílhavo

## Acidente de viação causa três feridos

Três feridos é o resultado de um acidente de viação que ocorreu ontem, cerca das 0h40, na Avenida Mário Sacramento, em Ílhavo.

Na origem do acidente esteve o despiste, de uma carrinha Renault 4L, que em seguida embateu num veículo estacionado, causando ferimentos nos ocupantes da carrinha.

João Pedro Ferreira Silva, 22 anos, António Paulo Jesus Antunes, 19

anos e Rui Jorge Ferreira Ventura, 35 anos, todos residentes em Vagos, foram as vítimas do sinistro, transportadas pelos Bombeiros de Ílhavo, para o Hospital de Aveiro.

Rui Jorge Ferreira Ventura foi transferido para uma clínica privada, a seu pedido, enquanto os outros dois, depois de observados, regressaram a casa no mesmo dia.



**IMABITA**

IMOBILIÁRIA  
DE AVEIRO, LDA.

Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C  
Telefone 20497



Uma casa  
é uma rosa...

## Faz hoje anos que...

- em 1592, foi baptizado na igreja de S. Miguel Frei Jerónimo Galvão, que nasceu na Rua Nova, mais tarde Rua da Sé e hoje do Capitão Sousa Pizarro. Foi vigário das freguesias do Espírito Santo e de Nossa Senhora da Apresentação, freire conventual da Ordem de Avis e o primeiro pároco da freguesia de S. Miguel que teve o título de prior;

- em 1673, o Príncipe D. Pedro escreveu ao juiz de fora, vereadores e procurador da Câmara de Aveiro, ordenando que procedessem à eleição de procuradores para as Cortes que principiariam em 1 de Dezembro seguinte;

- em 1709, foi passado alvará de administração da capela de S. Vicente, de Aveiro, a D. Luísa Maria Caetana, podendo renunciar a mercê numa das filhas dentro de um mês;

- em 1773, El-Rei D. José I nomeou o aveirense Manuel de Sousa Ribeiro da Silveira, da Casa do Terreiro, para o cargo de capitão-mor de Ílhavo, o qual se encontrava vago por morte de seu pai, João de Sousa Ribeiro da Silveira;

- em 1915, o bispo-conde de Coimbra, D. Manuel Luis Coelho da Silva, nomeou o aveirense D. João Evangelista de Lima Vidal como visitador das freguesias dos arcebispos de Aveiro e de Oliveira do Bairro;

- em 1934, foi oficialmente inaugurado o edifício da escola primária de Verdemilho, da freguesia de Aradas, ao qual foi dado o nome de «Escola Dr. José Tavares Lebre».

## PRECISA-SE PROMOTOR DE VENDAS

(COMISSIONISTA)

- Com carro próprio — Zona Centro
- Remuneração composta de parte fixa + variável
- Ajudas de custos
- Entrada imediata

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 328 até ao dia 9 de Outubro/88.



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO  
Dia 8 das 9 às 13 horas

Póvoa do Valado

Dia 8 das 8 às 9 horas

Escola Secundária de Esgueira  
Cardadeiras I  
Cardadeiras II

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 4 de Outubro de 1988.

O Chefe do Centro,  
J. Bronze Ramos

(«Diário de Aveiro», N.º 996, de 7-10-88).



Na zona urbana de Aveiro

# Mau estacionamento sujeito a reboque

— Acção  
inicia-se em breve

Os estacionamentos impeditivos da normal fluidez na circulação do trânsito, bastante frequentes na cidade de Aveiro, vão começar a receber um «tratamento» mais atento e sancionado por parte das autoridades locais.

Com efeito a Secção de Trânsito da PSP vai, dentro em breve, dar início à utilização de uma viatura-reboque, com o intuito de remover os veículos estacionados em infracção, ao abrigo do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 57/76 de 22 de Janeiro.

A remoção de viaturas efectuar-se-á, de acordo com a legislação em vigor, nos casos em que o estacionamento seja efectuado em locais de paragens dos transportes colectivos de passageiros, em passagens devidamente assinaladas e destinadas à travessia de peões, em cima dos passeios, quando as viaturas se encontrem de molde a impedir o acesso, quer de veículos, quer de peões, às propriedades ou locais de estacionamento, e ainda noutros casos em que a situação e a lei dite o reboque.

Refira-se que as eventuais vítimas do reboque terão que pagar, para além da multa correspondente à infracção cometida, as taxas próprias e devidas ao reboque, em conformidade com a Portaria n.º 112/76 de 28 de Fevereiro.

Resta-nos, pois, esperar que a implementação desta medida venha a melhorar a circulação do trânsito na zona urbana de Aveiro que actualmente, sobretudo a determinadas horas e em algumas artérias, atinge foros de verdadeira calamidade.

Velhas ameaças concretizadas

# Chamas atingiram Reserva de S. Jacinto

— Ardeu uma das zonas mais sensíveis da Reserva

As já velhas e habituais ameaças de «pegar fogo» à Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto concretizaram-se, destruindo uma das suas zonas mais importantes.

Trata-se da área designada «Duna Primária», situada junto à praia e considerada «reserva integrale zona de acesso proibido», conforme nos revelou a responsável pela Reserva, dra. Lília Fidalgo.

As chamas que se iniciaram na tarde da passada quarta-feira, prolongaram-se noite dentro, num vai-vem entre a extinção e o surgimento de novos focos.

Segundo nos referiu a responsável pela Reserva, os primeiros focos de incêndio, num total de três, foram detectados, em simultâneo, cerca das 16.30 horas, tendo posteriormente sido detectados mais três focos, dispersos por vários pontos, na área de reserva integral.

Logo após a sua detecção, as chamas começaram a ser combatidas pelos sete vigilantes e guardas da natureza que prestam serviço no local, que alertaram os bombeiros de várias corporações da região.

Ao princípio da noite de quarta-feira quatro corporações de bombeiros, designadamente da Murtosa, Estarreja, Ovar e Esmoriz, num total de 58 homens, combatiam as chamas, auxiliados por um piquete constituído por 50 homens da Base Operacional de Tropas Paraquedistas de S. Jacin-

to, bem como pela população que ocorreu ao local.

Além dos seis focos inicialmente detectados, outros surgiram durante a noite, cerca das 01.30 horas e, ao princípio da manhã, alguns reacenderam-se, tendo ocorrido ao local equipas de reforço (designadamente dos Bombeiros de Aveiro), aos piquetes que ali se mantiveram durante a noite.

Ao fim da tarde de ontem já reinava a calma na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, muito embora se mantivessem equipas de prevenção no local.

A responsável pela Reserva quantificou a área ardida em cerca de quatro hectares, salientando que, quando aos prejuízos causados «o fogo não foi muito significativo, na medida em que não atingiu as copas das árvores, no entanto atingiu uma zona de protecção máxima, totalmente coberta de acácias, onde é interdito o acesso de visitantes».

O fogo na Reserva das Dunas de S. Jacinto, uma das mais ricas e bem conservadas da Europa, e que foi o mais trágico e significativo verificado até ao momento, vem na sequência de pequenos focos anterior e esporadicamente registados, que têm sido combatidos pelo pessoal de vigilância.

Por outro lado, será, talvez, a consagração fáctica e dramática das múltiplas ameaças que têm sido feitas.

Aliás, o facto de eclodirem vários focos em simultâneo leva a crer - segundo a responsável - tratar-se de fogo posto, hipótese que a detecção de novos focos e o reacender de outros poderá reforçar. «É muito estranho deflagrarem seis ou oito focos ao mesmo tempo, ao longo da Reserva», sublinhou, acrescentando que o facto já foi participado às autoridades.

Refira-se, por último que a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, um local paradisíaco onde o contacto directo e imperturbável com a Natureza é uma realidade, possui uma notável riqueza em termos de flora e fauna, tendo sido criada em Março de 1979, com o objectivo máximo de proteger as Dunas de S. Jacinto e respectivo património.

A reserva, gerida pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, possui uma área total de 666 hectares, dos quais 473 são de reserva natural ou parcial e 102 hectares de reserva integral.

## Movimento na Lota de Aveiro

Devido ao feriado nacional do dia cinco, acrescido do mau estado do mar durante o dia de ontem, que impediu a saída das motoras, ontem não houve movimento na lota de Aveiro.

## VENDE-SE TERRENO

NA GAFANHA DA NAZARÉ  
COM 1.500 m<sup>2</sup>

JUNTO À VIA RÁPIDA — BONS ACESSOS

Contactar pelos Telefones 361183/361320  
— Gafanha da Nazaré —

## PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

EMPRESA DO RAMO  
ADMITE PARA OS SEUS QUADROS:

## EMPREGADO DE BALCÃO E VENDEDOR

LOCAL DE TRABALHO: Aveiro

OFERECE-SE:

- \* Boa remuneração.
- \* Boas condições de trabalho.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 330

## Pela Câmara Municipal

= + = Na sua última reunião camarária, o executivo abriu e entregou aos Serviços Técnicos, as propostas referentes à abertura de valas e colocação de cabos eléctricos para iluminação pública, no Largo Maia Magalhães.

Está também a ser estudada a hipótese da colocação de semáforos nesse largo, que como se sabe fica junto ao Quartel dos Bombeiros Novos, que pretendem poder controlar-los, para facilitar a saída das viaturas, quando em serviço.

= + = Foram também abertas propostas para a colocação do sistema de rega na futura urbanização da Baixa de Santo António, tendo as três propostas apresentadas, nos valores de 8 mil, 9 mil e 10 mil contos, descido aos Serviços Técnicos. Foram também abertas as propostas para o reforço de pavimentos com betão a quente, em várias ruas da cidade.

= + = Para a construção do Mercado Municipal em Santiago, foram apresentadas três propostas, de outros tantos gabinetes de arquitectura, tendo sido aprovada já uma delas, e aberto o concurso para a sua execução.

A recuperação de um edifício em Esgueira, que estava inicialmente destinado a um serviço de saúde, vai ser iniciada.

Por alteração da política de saúde dos Centros de Saúde, esse centro já não se fará, estando prevista a utilização para um Centro de Acolhimento de Menores, que dará apoio aos bairros sociais do Griné e do Caião.

Este centro comportará uma creche, um infantário, um centro de ATL, entre outros e será cedido ao CRSS, por um espaço de 10 anos, e que dará o apoio

financeiro e técnico indispensável ao seu funcionamento.

## Linha do Vale do Vouga Comissão Distrital do PCP toma posição

Face à ameaça de encerramento da Linha do Vale do Vouga, a Comissão Distrital de Aveiro do PCP alerta para que, «acima dos duvidosos argumentos de rentabilidade, o Governo de Cavaco Silva privilegie a função social que a Empresa Pública C.P. e a Linha do Vale do Vouga deverão ter».

A referida Comissão Distrital chama a atenção para o facto de a Linha do Vale do Vouga ser considerada, (entre outras) «inviável e a sua exploração deverá ser entregue a outras entidades», conforme consta no Projecto de Lei de Bases dos Transportes Terrestres, recentemente entregue pelo Governo na Assembleia da República.

«Esquece o projecto de Lei que a menor rentabilidade das referidas linhas foi rigorosamente planeada pelos governos e Conselhos de Gestão da C.P. ao longo do tempo, uma vez que, por exemplo, entre outras atitudes, suprimiram os despachos de mercadorias, que eram um importante e rentável serviço, criaram e impuseram carreiras rodoviárias da C.P. e privadas para concorrerem com a própria linha, no sentido do progressivo enfraquecimento da rentabilidade, suprimiram pessoal, designadamente nas bilheteiras, chegando ao cúmulo da mesquinhez de impedirem que nas estações da Linha do Vale do Vouga se possam adquirir bilhetes de ligação aos comboios rápidos da linha do Norte, designadamente o Alfa», refere a Comissão Distrital do PCP, que ao mesmo tempo «condena tal atitude e chama a atenção das populações, autarquias abrangidas e utentes, para a ameaça de encerramento da referida linha».

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COM O APOIO DO FSE/IGFSS E PROMOVIDO PELA  
ARAC — ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE ALUGUER DE  
AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR.

## PARA JOVENS DOS 18 AOS 25 ANOS

Área: Marketing/Turismo/Informática.

Data limite de inscrições:  
10 de Outubro de 1988.

### LOCAIS DE INSCRIÇÃO

- \* Rua Cândido dos Reis, 23-B — Aveiro.
- \* Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-C — Aveiro.
- \* Av. Dr. Lourenço Peixinho, 46 — Aveiro.
- \* Rua do Comércio — Sangalhos.



No domingo

# Fermentelos acolhe I Festival das Bandas do Concelho de Águeda

No próximo domingo, dia 9, pelas 15 horas, no auditório do Largo de Nossa Senhora da Saúde, em Fermentelos, vai realizar-se o I Festival das Bandas do Concelho de Águeda, organização integrada nas comemorações dos 120 anos da fundação da Banda Marcial (Velha) de Fermentelos.

Participam neste Festival cinco Bandas, a Nova de Fermentelos, a 12 de Abril, de Travassô, a Castanheirense, a Alvarense e a Velha de Fermentelos. Pelas 14 horas, as Bandas desfilarão da sede do Largo do Cruzeiro até ao Largo de Nossa Senhora da Saúde.

No final dos concertos, as Bandas actuarão conjuntamente, sob a direcção do Maestro Juvenal Marques, tocando a marca «União das Bandas

do Concelho de Águeda», composta expressamente para o efeito, pelo Maestro Amílcar Morais.

Pelas 19.30 horas, terá lugar um beberete nas instalações hoteleiras do Miradouro.

Segundo os organizadores do Festival, a iniciativa «está a despertar a mais viva curiosidade não só nas pessoas ligadas à música da nossa região, mas também naquelas que se interessam e conhecem o valor das Bandas participantes». Os organizadores, que consideram existir «um outro motivo de expectativa», as composições que serão tocadas nos concertos («há de todos os géneros e para todos os gostos»), esperam uma assistência recorde neste «festival de amizade e união», festival que será realizado, rotativamente, uma vez por ano.

Águeda

## Cerimónia de entronização do patrono da Escola Secundária Marques de Castilho realiza-se amanhã

Amanhã, Sábado, vai realizar-se a cerimónia de entronização do patrono da Escola Secundária Marques de Castilho, o Cônego Marques de Castilho, ilustre pedagogo aguedense que foi o primeiro director do estabelecimento de ensino.

A cerimónia, que coincide com as comemorações da passagem de 25 anos sobre a data em que a Escola ocupou as actuais instalações, no Largo Dr. António Breda, inicia-se pelas 10 horas, com a realização de uma missa na Igreja Matriz que será presidida pelo Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, e que conta com a participação do Grupo Coral do Orfeão de Águeda, seguindo-se uma romagem ao cemitério.

Pelas 11.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, no decorrer de uma sessão solene, serão entregues a Medalha em Ouro da Cidade e uma salva de prata atribuídas à Escola Secundária Marques de Castilho.

## GICA abre inscrições para a modalidade de ténis de campo

O Ginásio Clube de Águeda abriu as inscrições para a secção de ténis de campo, modalidade cuja prática tem vindo, nos últimos anos, a ser promovida pela colectividade aguedense nos escalões de adultos e de crianças.

Os interessados poderão fazer a respectiva inscrição na Secretaria do G.I.C.A., sita no Pavilhão Gimnodesportivo da colectividade.

Águeda

Centro

## de Formação Profissional vai ser inaugurado

No próximo dia 11 de Outubro irá proceder-se à inauguração oficial do Centro de Formação Profissional de Águeda, que já se encontra a funcionar desde Julho do corrente ano.

Esta acção será presidida pelo Ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Penada, e realizar-se-á pelas 11.30 horas, estando prevista uma visita às instalações, situadas junto ao cruzamento para Arrancada do Vouga na EN 1.

## Jarrão de faiança do Outeiro patente ao público na Fundação Dionísio Pinheiro



O jarrão da fábrica do Outeiro pintado, nos anos 40, por João Breda.

No passado mês de Julho, Emelin Guy e esposa, herdeiros do Dr. António Breda, distinto médico e benemérito aguedense, doaram à Santa Casa da Misericórdia de Águeda um jarrão de faiança da Fábrica do Outeiro, pintado pelo mestre João Breda, na década de 40.

Este magnífico jarrão foi mandado fazer por António de Sousa Carneiro, fundador da atrás referida fábrica, e oferecido ao Dr. António Breda num

gesto de reconhecimento e amizade.

A vereação do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Águeda, considerando que a Santa Casa da Misericórdia não dispõe, no momento presente, de condições para apresentar esta peça ao público, solicitou ao Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro a guarda do jarrão, por tempo indeterminado, jarrão que deu já entrada no Museu, onde estará patente ao público até ao próximo dia 31 do corrente mês.

Águeda

## Vereador Silva Pinto insiste na necessidade de definir zonas industriais e defende aproveitamento da zona ribeirinha

A necessidade de delimitar, definir e disciplinar as zonas industriais já existentes em Águeda foi o tema de uma intervenção do vereador Silva Pinto, numa das últimas reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Águeda.

Para o vereador socialista, só delimitando, definindo e disciplinando as zonas industriais se poderá «controlar a poluição, planear os acessos e arruamentos capazes e construir as infraestruturas exigidas».

Silva Pinto considerou ainda que «só assim se pode pensar em transportes e evitar que os terrenos possíveis para ampliar indústrias ou para criar novas empresas, subam em pleno», acrescentando que «só assim se poderá evitar que os nossos empresários vão para outras regiões, onde os terrenos com infraestruturas lhes são oferecidos a preços convidativos, e atrair empresários de outros concelhos ou de outros países».

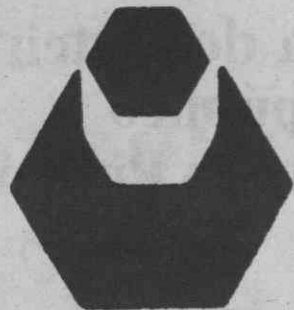
«Até agora, de concreto e prático, nada se fez», afirmou Silva Pinto que considerou: «ficamo-nos sempre

pelos intenções e Águeda com o risco de ficar uma confusão e o risco de perder o potencial económico que hoje tem, graças à sua indústria e aos seus empresários».

O vereador, nessa mesma reunião, congratulando-se com o «extraordinário êxito» que caracterizou as festividades que assinalaram o aniversário da Casa do Povo de Águeda, realizadas na zona ribeirinha, considerou ser premente «um aproveitamento urbanístico da zona ribeirinha do Rio Águeda, nomeadamente entre Paredes e o Pavilhão do Ginásio Clube de Águeda».

Silva Pinto afirmou, ainda, que «têm que ser repensadas a localização e o conteúdo das festas da cidade», defendendo o retomar do «estilo das "Festas dos Pobres" em Águeda, com stands, com barraquinhas de comes e bebes, com a Xanata, com uma ou outra atracção artística de fora do concelho, com desporto, nomeadamente no rio, e, fundamentalmente, com a participação maciça do povo do nosso concelho».





# CROVAM

## FERRAMENTAS DE PORTUGAL, SA

Zona Industrial (Estrada da Mota)  
3831 Ilhavo Codex - Portugal  
Apartado 50  
Telefs. 322566/322594  
Telex 37399 - Crovam P  
Telegramas Crovam-P

Contribuinte N.º 501 350 721  
Capital Social Esc. 160.000.000\$00  
Cons. Reg. Com. Ilhavo - Mat. n.º 2

CROVAM - Ferramentas de Portugal, S. A.

CAE 3 8 1 1 2 0

### Balanco analitico em 31 de Dezembro de 1987, aprovado em 28 / Mar. / 1988

Código do conta	ACTIVO	Activo bruto	Provisões, amortizações e reintegrações	Activo líquido
<b>Disposições:</b>				
11	Caixa	680 855 80		680 855 80
12	Depósitos à ordem	1 359 939 30		1 359 939 30
13	Depósitos com aviso prévio			
14	Depósitos a prazo			
15	Outros depósitos bancários			
16	Títulos negociáveis			
18	Outras aplicações de tesouraria			
		2 040 795 10		2 040 795 10
<b>Créditos a curto prazo:</b>				
211 + ... + 216	Cientes, c/ geraz	154 977 828 70	19 906 873 00	135 070 955 70
217	Cientes, c/ letras e outros títulos a receber			
221	Fornecedores, c/c	6 022 364 00		6 022 364 00
229	Adiantamentos a fornecedores			
232	Emprestimos a associados			
231 + 233 + 234	Outros empréstimos concedidos			
24	Sector público estatal			
251 + 253 + 257	Sócios (ou accionistas), c/ geraz			
252 + 254 + 258	Associadas c/ geraz			
259	Estado (e)	7 951 314 80		7 951 314 80
26	Outros devedores	163 952 107 50	19 906 873 00	144 045 234 50
<b>Existências:</b>				
32	Mercadorias	4 158 260 00	415 826 00	3 742 434 00
33	Produtos acabados e semiacabados	52 521 567 00	5 252 157 00	47 269 410 00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	4 580 588 00	4 580 588 00	
35	Produtos e trabalhos em curso	10 389 765 00	1 038 977 00	9 350 788 00
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 537 558 00	553 755 00	4 983 803 00
		77 187 730 00	11 841 303 00	65 346 427 00
<b>Créditos a médio e longo prazo (b):</b>				
<b>Imobilizações financeiras:</b>				
411	Participações de capital em associadas			
412	Participações de capital noutras empresas			
413	Participações de capital na própria empresa			
415 a 418	Obrigações e outros títulos			
419	Outras imobilizações financeiras			
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terenos e recursos naturais	6 843 974 00		6 843 974 00
422	Edifícios e outras construções	113 661 478 40	71 473 138 00	42 188 340 40
423	Equipamentos básicos e outras máquinas e instalações	348 476 755 50	54 037 553 00	294 439 202 50
424	Ferramentas e utensílios	30 087 995 00	11 905 838 00	18 182 157 00
425	Materiais de carga e transporte	15 537 447 00	3 346 764 00	12 190 683 00
426	Equipamento administrativo e social e mobiliário diverso	9 490 781 00	1 671 591 00	7 819 190 00
427	Taxas e vestilhams	1 748 637 80	349 729 00	1 398 908 80
429	Outras imobilizações corpóreas	288 240 00	20 418 00	267 822 00
		526 675 308 70	78 805 321 00	447 869 987 70
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Traspasos			
432	Propriedade industrial, outros direitos e contratos	37 068 314 70	19 537 782 00	17 530 532 70
433	Gastos de instalação e expansão	128 923 599 80	68 845 916 00	60 077 683 80
439	Outras imobilizações incorpóreas	4 814 654 60	11 625 709 00	3 188 945 60
		170 806 569 10	90 009 407 00	80 797 162 10
<b>Imobilizações em curso:</b>				
441 + 442	Obras em curso			
449	Imobilizações, c/ adiantamentos			
<b>Custos antecipados:</b>				
471	Despesas antecipadas	125 735 00		125 735 00
472 a 479	Conservação plurianual	6 366 714 50		6 366 714 50
		6 492 449 50		6 492 449 50
	<b>Total de provisões</b>		31 758 176 00	
	<b>Total de amortizações e reintegrações</b>		168 814 728 00	
	<b>Total do activo</b>		1 200 562 904 00	745 992 063 90

Código do conta	PASSIVO	Passivo e situação líquida
<b>Débitos a curto prazo:</b>		
12	Depósitos à ordem	27 578 330 80
211	Cientes, c/c	215 253 281 30
219	Adiantamentos de clientes	
221 + ... + 228	Fornecedores, c/ geraz	123 296 226 80
226	Fornecedores, c/ letras e outros títulos a pagar	26 584 351 60
235	Fornecedores, c/ facturas em recepção e confiança	38 645 80
236	Emprestimos bancários	80 376 207 50
237	Emprestimos de sócios	
238	Emprestimos de associadas	
239	Emprestimos por obrigações	
24	Sector público estatal	14 428 611 00
251 + 257	Sócios (ou accionistas), c/ geraz	
252 + 258	Associadas, c/ geraz	
259	Estado (e)	
261	Credeiros por fornecimentos de imobilizado, c/c	
262	Credeiros por fornecimentos de imobilizado, c/ letras e outros títulos a pagar	
263 a 269	Outros credeiros, c/ geraz	343 795 995 50
28	Provisões para impostos sobre os lucros	283 713 00
292	Provisões para riscos e encargos	831 455 360 50
		383 500 000 00
<b>Provisões antecipadas:</b>		
27	Recitas antecipadas	
	<b>Total de passivo</b>	1 134 955 360 00
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>		
<b>Capital e prestações suplementares:</b>		
51	Capital estatutário (a)	
52	Reserva para capital estatutário (c)	160 000 000 00
53	Capital social	
54	Prestações suplementares	160 000 000 00
	<b>Capital individual (d)</b>	160 000 000 00
<b>Reservas:</b>		
551	Reserva geral (e)	
552	Reserva para investimentos (e)	
553	Reserva para fins sociais (e)	
554	Reserva para remuneração dos capitais investidos (e)	
555	Reserva legal	
556	Reservas reservadas	
557	Reservas estatutárias	
558	Reservas estatutárias - Subsídios de equipamento	
559	Outras reservas estatutárias	10 000 000 00
562 a 569	Reserva de reavaliação de imobilizações	90 994 971 00
57	Reservas livres	
		100 994 971 00
<b>Resultados transmitidos:</b>		
59	Exercício de 1987 (d)	
59	Exercício de 1986 (d)	- 19 100 269 60
59	Exercício de 1985 (d)	- 69 648 279 40
59	Exercício de 1984 (d)	- 169 433 730 80
59	Exercícios anteriores ao de 1984 (d)	- 258 182 279 80
		- 348 428 996 50
	<b>Resultados líquidos:</b>	
	Resultados correntes do exercício (d)	7 731 864 50
	Resultados extraordinários do exercício (d)	- 51 078 056 20
	Resultados de exercícios anteriores (d)	- 391 775 988 20
	<b>Resultados antes dos impostos</b>	- 391 775 988 20
	Provisões para impostos sobre os lucros (d)	
	<b>Resultados líquidos depois dos impostos (d)</b>	- 391 775 988 20
	<b>Total da situação líquida (d)</b>	- 391 775 988 20
	<b>Total do passivo e da situação líquida</b>	745 992 063 90

O Técnico de Contas

GILBERTO PARÇA MAGALHÃES (DR.)  
JOSE FERNANDO S. C. BETTEGOURT (ENG.)  
ROBERTO MARTO MADARI DE SILVA (DR.)

CAE 3 8 1 1 2 0

### Demonstração dos resultados líquidos do exercício de 1987, aprovada em 28 / Mar. / 1988

Código do conta	Deduzido em compra	Resultado líquido
<b>Existências iniciais:</b>		
32	Mercadorias	4 110 586 60
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9 097 531 10
37	Embalagens comerciais retornáveis	
		13 208 117 70
31/61	<b>Compras:</b>	
311-317-318 ou 611-617-618	Mercadorias	7 417 332 20
312-317-318 ou 612-617-618	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 435 528 10
313-317-318 ou 613-617-618	Embalagens comerciais retornáveis	
		8 852 860 30
38	Regularização de existências:	212 217 70
382	Mercadorias (9)	
386	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (9)	
387	Embalagens comerciais retornáveis (9)	
		8 640 642 60
<b>Existências finais:</b>		
32	Mercadorias (9)	4 158 260 00
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (9)	5 537 558 00
37	Embalagens comerciais retornáveis (9)	
		9 695 818 00
41	<b>Custo das existências, vendidas e consumidas:</b>	
411	Mercadorias	7 324 147 10
412	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 828 795 20
413	Embalagens comerciais retornáveis	
		12 152 942 30
42	Subcontratos	257 064 00
43	Fornecimentos e serviços de terceiros	15 546 619 10
441	Impostos - Indirectos	1 110 135 50
442	Impostos - Directos	
		16 913 818 50
45	Despesas com o pessoal	39 718 582 00
46	Despesas financeiras	126 955 525 80
47	Outras despesas e encargos	1 316 471 00
		167 990 578 80
48	Amortizações e reintegrações do exercício	56 427 304 00
49	Provisões do exercício	30 380 964 00
		86 807 968 00
		254 798 546 80
		283 065 307 70
52	Perdas extraordinárias do exercício	655 298 30
53	Perdas de exercícios anteriores	54 164 244 90
		54 819 543 20
		- 391 775 988 20
		- 53 091 137 30
71	<b>Vendas de mercadorias e produtos:</b>	
711	Mercadorias	3 170 873 00
712	Produtos acabados e semiacabados	1 788 495 20
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	1 390 377 80
714	Embalagens comerciais retornáveis	36 451 921 50
		1 775 00
		1 775 00
		37 844 874 30
		1 830 624 20
		37 844 874 30
72	Prestações de serviços	7 728 210 00
		45 572 252 30
73	<b>Trabalhos para a própria empresa:</b>	
<b>Varição da produção:</b>		
<b>Existências finais:</b>		
32	Produtos acabados e semiacabados (9)	52 521 567 00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (9)	4 580 588 00
35	Produtos e trabalhos em curso (9)	18 389 765 00
		47 491 920 00
<b>Regularização de existências:</b>		
383	Produtos acabados e semiacabados (9)	
384	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (9)	
		182 486 204 40
<b>Assento/produção dos produtos:</b>		
	Produtos acabados e semiacabados (9)	- 72 661 197 90
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (9)	4 580 588 00
	Produtos e trabalhos em curso (9)	- 46 913 674 50
		- 114 994 284 40
74	Rebates destinados à aplicação	
75	Recitas suplementares	1 734 798 00
		- 111 259 494 40
		- 65 647 282 10
76	Recitas financeiras correntes	89 472 80
77	Recitas de aplicações financeiras	
78	Outras recitas	1 834 040 50
79	Utilização de provisões	
		1 123 513 10
		- 64 563 888 00
82	Ganhos extraordinários do exercício	8 386 262 80
83	Ganhos de exercícios anteriores	3 086 188 70
		11 472 451 50
		- 53 091 137 30

Resultado corrente do exercício: (B)-(A)=(±) - 348 428 996 50

O Técnico de Contas

CROVAM Ferramentas de Portugal, SA  
GILBERTO PARÇA MAGALHÃES (DR.)  
JOSE FERNANDO S. C. BETTEGOURT (ENG.)  
ROBERTO MARTO MADARI DE SILVA (DR.)

Ver Diagrama de Fluxo de Caixa  
(9) Indicar o conteúdo de "e" no apêndice 2.



# Novos sectores abertos à iniciativa privada

O Conselho de Ministros aprovou ontem um Decreto-Lei que abre à iniciativa privada a produção e distribuição de gás para consumo público e os transportes aéreos regulares no Continente, disse o ministro Fernando Nogueira.

O diploma vai permitir igualmente a abertura ao sector privado das indústrias de petroquímica, siderurgia e refinação de petróleo, acrescentou.

A liberalização ontem decretada abrange ainda os transportes ferroviários «que não sejam considerados de interesse público» e os transportes urbanos nos grandes centros — acrescentou o porta-voz do Governo no final da reunião de ontem do Conselho de Ministros.

## DEBATIDO O ORÇAMENTO PARA 1989

O Conselho de Ministros aprovou ontem, com base em autorizações legislativas do Parlamento, duas das chamadas 14 reformas estruturais contidas no programa do Governo de Cavaco Silva: as novas leis de delimitação dos sectores e do arrendamento florestal.

Debateu também o Orçamento de Estado para 1989 cujas principais características vão ser apresentadas nos próximos dias aos partidos da oposição, e que vai ser aprovada em definitivo pelo Conselho de Ministros na sua reunião do dia 13 — disse no final o porta-voz do Conselho, Fernando Nogueira.

Além disso, o Conselho decidiu ainda transformar seis instituições privadas de formação de professores em escolas su-

periores de educação e aprovar um diploma que, para todos os efeitos, conta como tempo de serviço o trabalho dos docentes nos seminários menores.

O Governo aprovou também um diploma nos termos do qual são extintos três organismos de coordenação económica — as Comissões Reguladoras dos produtos químicos e florestais e o Instituto de Têxteis — cujas competências passam para organismos já existentes na Administração Central.

## Guarda será palco da IV Festa Internacional dos Jogos Tradicionais

A Guarda será o cenário, em 1990, da IV Edição da Festa Internacional dos Jogos Tradicionais, que este ano reuniram 8.000 participantes em Bordeus, França.

Na II Festa dos Jogos Tradicionais, que reuniu representantes de 15 países em finais de Setembro, o testemunho foi passado a Israel, onde decorrerá a III Edição deste encontro internacional e foi aceite a candidatura de Portugal à IV Edição.

Portugal candidatou-se através da Associação Distrital de Jogos de Lazer da Guarda, uma instituição que ao longo de 10 anos tem desenvolvido e, para muitos redescoberto, os tradicionais jogos portugueses.

Na II Festa Internacional, Portugal apresentou o jogo do pau, a joca, a malha, o paço e o beto, jogos de zonas serranas e habitualmente praticados pelos pastores.

## Após o não no referendo

# Governo chileno demitiu-se

Os ministros e sub-secretários de Estado do Governo do general Augusto Pinochet apresentaram a sua demissão ontem de madrugada — anunciou a emissora chilena Rádio Cooperativa.

Os 16 membros do Executivo de Pinochet apresentaram a sua demissão horas depois de terem sido conhecidos os resultados do plebiscito «sim ou não» a Pinochet por mais oito anos, realizado quarta-feira.

A resignação do Gabinete ministerial foi confirmada pelo ministro do Trabalho, Altonso Marquez de La Plata, que não deu mais pormenores.

A constituição do novo Executivo será conhecida dentro de algumas horas, bem como a data da posse, acrescentou a Rádio Cooperativa.

Ao abrigo da Constituição do Chile, Pinochet permanece no Poder até 1990, quando o vencedor da eleição de 1989 tomar posse.



Pinochet

A equipa governamental agora demissionária tinha sido constituída a 7 de Julho de 1987, quando foram feitas sete alterações entre os 16 ministros de Estado.

A mudança mais importante de então foi a nomeação de um novo ministro do Interior, Sergio Fernandez, para substituir Ricardo Garcia, que passou, por seu lado, a sobraçar a pasta das Relações Estrangeiras.

## Casa Branca negra ter dado à CIA licença para matar

Marlin Fitzwater, porta-voz da Casa Branca, considerou «golpe baixo», com intenções eleitoralistas as informações de que o Presidente Ronald Reagan deu à «CIA» em 1984 e 1985 licença para matar.

Bob Woodward, autor do livro «Veil», sobre a «CIA», escreveu ontem no «Washington Post», que segundo essas instruções as operações secretas contra terroristas seriam «consideradas» legais se fossem levadas a cabo «de boa fé».

A linguagem das instruções antiterroristas, rescindidas em 1986 e 1987, provocou disputas internas no Governo porque foram consideradas como «licença para matar», disse Woodward citando fontes que não identificou.

As instruções «não autorizavam assassinios» e não invalidavam ordens executivas anteriores,

firmadas por Reagan em 1981, que proibiam assassínios patrocinados pelo Governo, declarou o porta-voz da Casa Branca.

Funcionários da «CIA», incluindo o director, William Casey — que faleceu em 1987 — queriam a inclusão da expressão de «boa fé» para proteger os agentes norte-americanos em operações no estrangeiro, disse o «Washington Post».

Segundo funcionários do Governo o vice-presidente George Bush, no momento candidato republicano à Casa Branca, devia ter recebido uma cópia dos documentos.

A equipa de campanha de Bush não comentou ontem a informação do «Post», mas Fitzwater disse que o momento escolhido para a publicação do documento foi «muito interessante».

# CROVAM

## FERRAMENTAS DE PORTUGAL, SA

### Da página anterior

#### Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados do exercício de 1987

1 — Não aplicável.	
2 — Participações estrangeiras no capital social da Crovam: USAG—Utensilerie SpA (Itália) (25%) — 40 000 000\$.	
3 — Relações com o estrangeiro:	
	Saldos devedores      Saldos credores
Cientes .....	240 554\$20      1 158 136\$70
Fornecedores .....	28 923\$90      100 580 892\$80
4:	
Compras ao estrangeiro — 640 581\$;	
Vendas ao estrangeiro — 6 251 839\$.	
5 — USAG—Utensilerie SpA:	
Débitos a curto prazo — 93 474 487\$50;	
Compras — 582 426\$90.	
6 — Débitos a curto prazo:	
Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa — 27 717 381\$70.	
7 — Não aplicável.	
8 — Critério valorimétrico:	
Produtos em curso de fabrico e produtos acabados — custo de produção;	
Matérias-primas e mercadorias — custo de aquisição.	
9 — Créditos de cobrança duvidosa:	
Gicote .....	111 089\$50
Autopor, Lda .....	124 503\$00
Centro Agrícola de Penafiel .....	145 787\$50
24 — Movimento das contas da situação líquida:	

Eugénio Lopes dos Santos, Lda .....	3 012 590\$10
Emol—Empresa Moderna, Lda .....	3 717 788\$30
Fralup, Lda .....	1 526 028\$20
Saramago .....	4 120 089\$80
	12 757 876\$40
10 — Débitos ao pessoal — 1 491 650\$.	
11 — Imposto sobre o valor acrescentado:	
IVA — a pagar — 1 100 047\$;	
IVA liquidado durante o exercício — 6 679 727\$.	
12 — Despesas com o pessoal:	
Remunerações dos corpos gerentes .....	1 929 605\$00
Ordenados e salários .....	22 520 886\$00
Remunerações adicionais .....	4 663 711\$00
Encargos sobre remunerações .....	6 833 963\$00
Seguro de acidentes de trabalho .....	2 068 662\$00
Outras despesas com o pessoal .....	1 701 755\$00
	39 718 582\$00
13 e 14 — Não aplicáveis.	
15:	
Hipoteca constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos — 103 350 000\$;	
Penhor mercantil constituído a favor da Caixa Geral de Depósitos — 250 290 000\$.	
16 — Mercadorias em consignação — 46 683 272\$.	
17 a 19 — Não aplicáveis.	
20 — Participação no capital social:	
USAG Utensilerie SpA (25%) — 40 000 000\$.	
21 — Participação no capital social:	
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (20%) — 32 000 000\$.	
22 e 23 — Não aplicáveis.	

Contas	Saldo inicial	Movimento no exercício	Saldo final
Capital social .....	160 000 000\$00	— \$—	160 000 000\$00
Reservas especiais .....	10 000 000\$00	— \$—	10 000 000\$00
Reservas de reavaliação .....	90 994 971\$00	— \$—	90 994 971\$00
Resultados líquidos .....	(258 182 279\$80)	(391 775 988\$20)	(649 958 268\$00)

#### 25 — Movimento das contas de provisões:

Contas	Saldo inicial	Movimento no exercício	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas .....	1 367 212\$00	18 539 661\$00	19 906 873\$00
Provisões para outros riscos e encargos .....	8 539 949\$00	(8 336 236\$00)	203 713\$00
Provisões para depreciação de existências .....	— \$—	11 841 303\$00	11 841 303\$00

26 — Títulos em depósito:	
Dr. Gilberto Parca Madail — 500 acções;	
Eng. José Fernando S. C. Bettencourt — 500 acções;	
USAG—Utensilerie SpA — 500 acções;	
Dr. Rogério Mário Madail da Silva — 500 acções;	
José Martins Henriques Dias — 500 acções;	
Arq. José Manuel da Silva Vieira Coelho — 175 acções;	
Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa — 175 acções;	
Responsabilidade por letras descontadas — 4 074 256\$.	
27 — Dívidas em mora ao sector público estatal:	
Centro Regional de Segurança Social — 10 908 755\$50;	
Imposto do selo — 622 736\$;	
Imposto profissional — 530 758\$.	

O Conselho de Administração: Gilberto Parca Madail, presidente — José Fernando S. C. Bettencourt, vogal — Rogério Mário Madail da Silva, vogal.

Efectivação de um curso de formação profissional, financiado por fundos comunitários, num total ilíquido de 7728 contos.

Tendo prosseguido, ao longo do ano, as negociações com a Tudor, foi efectuada uma assembleia geral que deliberou a cedência da maioria do capital social da empresa a SPA, Tudor, ou a quem a empresa indicar. Para além disso, torna-se fundamental o acordo da Caixa Geral de Depósitos à proposta conjunta de viabilização apresentada pela SPA, Tudor e pela Crovam, sem o que ficará inviabilizada toda e qualquer possibilidade de solução com a SPA, Tudor, S. A., até 31 de Dezembro de 1987 não tinha sido ainda possível chegar a um consenso com aquela instituição de crédito.

Daquilo resulta que a gestão da empresa em 1987 se limitou a um tipo de gestão meramente financeira, procurando-se junto dos fornecedores e bancos evitar acções de contencioso e solver os compromissos mais urgentes. Durante o período não foram efectuados quaisquer investimentos, nem procedido a qualquer aumento de capital.

2 — Factos revelantes após o termo do exercício. — Foi recentemente, em Fevereiro de 1988, e após difíceis negociações, obtida uma posição de consenso entre a SPA, Tudor e a Caixa Geral de Depósitos, prevendo-se que o processo de transferência de capital subjacente ao acordo com a SPA, Tudor possa estar concluído até 31 de Março de 1988.

3 — Evolução previsível da sociedade. — Não sendo já o actual conselho de administração a gerir a empresa a partir desta assembleia geral, não nos competirá pois quaisquer previsões sobre a evolução da empresa, mau grado estarmos convictos que, inserida no grupo Tudor, a empresa venha a recuperar e a consolidar a sua acção.

4 — Resultados. — Fruto da inactividade atrás referida e do insuficiente volume de vendas os prejuízos da empresa ascenderam a 391 775 988\$20, não estando incluídos 86 807 968\$ de amortizações e provisões do exercício. Tal resultado propomos seja transferido para a conta de resultados transitados.

5 — Ao terminar o seu mandato, expressa o conselho de administração o seu reconhecimento a todos os que conosco colaboraram, e particularmente aqueles que nos apoiaram neste ano de grandes dificuldades.

Ilhavo, 1 de Março de 1988. — O Conselho de Administração: Gilberto Parca Madail, presidente — José Fernando S. C. Bettencourt, vogal — Rogério Mário Madail da Silva, vogal.

### Certificação legal das contas

Examinámos as contas da empresa Crovam—Ferramentas de Portugal, S. A., que compreendem o balanço analítico em 31 de Dezembro de 1987, a demonstração dos resultados líquidos do exercício de 1987 e o respectivo anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas, aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, e com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias.

### Relatório do conselho de administração relativo ao ano de 1987

Ex.ªs Srs. Accionistas: Nos termos da lei, temos a honra de submeter à vossa apreciação e aprovação os resultados e balanço referentes ao exercício de 1987.

1 — Evolução da gestão. — Na sequência de informações já publicadas no relatório do conselho de administração referentes ao exercício de 1986, caracterizou-se o ano de 1987 pelos seguintes factos:

Continuação das negociações com a SPA, Tudor, S. A., tendo em conta a procura de uma solução de fundo para a empresa; Desactivação quase total da nossa produção tendo em conta o empolamento de stock existente; Recurso a alguns trabalhos na área de subcontratação; Diminuição consequente do volume de facturação que se situou este ano em 37 844 contos, dos quais cerca de 17% para o mercado internacional; e

As existências de produtos encontram-se avaliadas segundo critério não concordante com o princípio do custo histórico nem consistente com o adoptado no exercício anterior e de que resultou um reflexo negativo no resultado de cerca de 78 000 contos.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa e outros riscos e encargos afigura-se nos excessivos tendo em consideração o montante dos créditos de cobrança duvidosa explicitados no balanço.

Excepto quanto às reservas citadas, é nossa convicção que os citados documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 1987, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ilhavo, 3 de Março de 1988. — João Veiga Anjos, revisor oficial de contas, em representação de Mendes, Anjos e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

### Parecer do conselho fiscal

Srs. Accionistas. — Nos termos legais, o conselho fiscal da Crovam—Ferramentas de Portugal, S. A., vem submeter à apreciação de VV. Ex.ªs o seu parecer, o qual se encontra alicerçado nas acções individualmente levadas a cabo pelos seus membros e ainda no relatório anual do revisor oficial de contas.

Tendo em conta ainda o teor da certificação legal das contas, somos do parecer que:

- a) Seja aprovado o relatório da gestão e os documentos de prestação de contas que foram apresentados;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constantes do relatório da gestão.

Ilhavo, 3 de Março de 1988. — O Conselho Fiscal: (Assinaturas ilegíveis.)

### Extracto da acta de 28 de Março de 1988 da aprovação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1987

(...)  
Proposta n.º 1 — De acordo com o n.º 1 do artigo 25.º dos estatutos compete a esta assembleia geral a discussão e votação do relatório e contas do exercício anterior, bem como a determinação da aplicação a dar aos resultados líquidos negativos de 391 775 988\$20, pelo que se propõe que tal resultado negativo seja transferido para a conta de resultados transitados.  
Proposta n.º 2 (...). Proposta n.º 3 (...). Proposta n.º 4 (...).  
O Sr. Presidente da Mesa submeteu cada uma das propostas à discussão e seguidamente à votação, bem como as propostas constantes das alíneas a) e b) do relatório e parecer do conselho fiscal, tendo todas elas sido aprovadas por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em exercício, João de Assunção Mestre Salvador. I-3-123



**Pelo País**

**INCÊNDIO PELA 25.ª VEZ NO VALE DA TORRE-CASTELO BRANCO**

Os Bombeiros de Castelo Branco foram terça-feira chamados, pela 25.ª vez desde o princípio do Verão, a combater um incêndio em Vale da Torre, a cerca de 30 quilómetros da cidade. O incêndio, que começou cerca das 18h30, foi dado como extinto às 22h00. A GNR e a Polícia Judiciária informaram que estão a investigar a hipótese de fogo posto.

**VITIMAS DE ATROPELAMENTO ENQUANTO ESPERAVAM O AUTOCARRO**

Uma pessoa morreu e três ficaram feridas, vítimas de atropelamento por um automóvel, quando se encontravam numa paragem de autocarro, em Vila da Rua (Moimenta da Beira) — informou terça-feira a GNR. O acidente ocorreu quando um automóvel conduzido por Adolfo da Silva, emigrante, de 24 anos de idade, atropelou quatro jovens que esperavam o seu meio de transporte para a escola. A vítima mortal foi Paula Alexandra Rebelo de Jesus, de 12 anos. Carla Maria Mateus, de 12 anos, Maria Elisabete Pinto de Almeida, de 11 anos e Carla Pinto Sousa, de 12 anos, estão internadas no Hospital de Lamego.

**JOVENS DA EUROPA À DESCOBERTA DOS TÊXTEIS NA COVILHÃ**

Dezasseis jovens da Bélgica, Reino Unido, Dinamarca, Itália e Turquia, encontram-se na cidade da Covilhã a fim de tomarem contacto com a indústria têxtil da região. A vinda destes jovens é uma iniciativa da «Inter-Cultura», uma organização privada e de fins não lucrativos que visa fomentar o intercâmbio juvenil e que tem um núcleo na cidade serrana. Os jovens exercem nos seus países de origem actividades relacionadas com os têxteis, sendo mesmo alguns estilistas, costureiros e tintureiros. A permanência dos jovens é de três semanas e durante a sua estadia encontram-se integrados em famílias covilhanenses que acederam a acolhê-los em suas casas.

**DOENTE QUE SOFREU TRANSPLANTAÇÃO HEPÁTICA MORREU ONTEM**

O doente, que foi alvo, terça-feira, de uma intervenção de transplantação hepática morreu, ontem, após uma paragem cardíaca, informou o Hospital da Cruz Vermelha. O doente fora operado com êxito na madrugada do dia 4 de Outubro no referido Hospital, não tendo sobrevivido a uma paragem cardíaca, apesar dos cuidados pós-operatórios que o rodearam, sublinhou aquele estabelecimento hospitalar.

**D. DOMINGOS LAM É O NOVO BISPO DE MACAU**

D. Domingos Lam é desde ontem o novo bispo residencial de Macau, sucedendo a D. Arquimínio da Costa, que esteve à frente da Diocese nos últimos 15 anos. O novo bispo de Macau era coadjutor de D. Arquimínio da Costa desde há cerca de um ano e seu principal colaborador nos últimos 14 anos. A notícia da sucessão episcopal em Macau foi ontem veiculada pelo «Osservatore Romano», sendo esta a primeira nomeação de um bispo chinês feita pela Santa Sé, ocupada desde 23 de Janeiro de 1976 por bispos oriundos de Portugal. «Tal decisão — disse o bispo resignatário — foi motivada, sobretudo, pelo facto de o território ter entrado num período de transição, que tem, como ponto de mira, o ano de 1999». Nesta ordem de ideias — prosseguiu D. Arquimínio da Costa — «a Santa Sé, num primeiro tempo, nomeou bispo coadjutor de Macau, como direito de sucessão, D. Domingos Lam», tendo, num segundo passo do processo de sucessão iniciado em 1987, nomeado o novo bispo. «Ao saudá-lo como primeiro prelado chinês desta vetusta Diocese, rogo a Deus se digne cumular das melhores bênçãos a pessoa e o ministério de D. Domingos Lam, a fim de a sua acção pastoral ser coroada dos maiores êxitos neste período difícil que atravessamos», disse o prelado resignatário.

# Quem ficará isento de Imposto Complementar no próximo ano

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, disse quarta-feira, que as pessoas que em 1988 não tiverem rendimentos superiores a 1.200 contos, sendo casadas, ou 1.000, sendo solteiras, ficarão isentas do pagamento, em 1988, do respectivo Imposto Complementar.

Além disso, ficarão também isentas as pessoas que, embora tendo um rendimento acima dos limites referidos, tiverem para pagamento um montante de Imposto até 12 contos — acrescentou.

Cavaco Silva fez estas declarações durante um intervalo numa reunião informal do Conselho de Ministros.

Na ocasião, o Primeiro-Ministro anunciou ainda que o Governo vai propor na Assembleia da República a realização de um grande debate sobre a construção do mercado único comunitário, em 1992.

Nesta reunião em S. Julião da Barra, foi também decidido convocar o Conselho de Concertação Social, para discutir as acções que deve ser empreendidas para o País enfrentar com sucesso os desafios de 1992.

Cavaco Silva disse que as receitas dos Impostos Profissional e Complementar, arrecadas em 1989, serão afectas à constituição de um fundo.

Este destina-se ao «pagamento das pensões de velhice e de invalidez e a aliviar as contribuições para a Segurança Social das gerações mais novas», referiu.

A reunião foi ocupada, em boa parte, com a preparação do Orçamento do Estado para 1989.

Entretanto, as «grandes orientações» para o Orçamento do Estado de 1989 são, em primeiro lugar, «fazer de 1989 o quarto ano consecutivo de expansão económica e aumento do poder de

compra da população» — disse ainda o Primeiro-Ministro.

Em segundo lugar, o objectivo é o de preparar a economia portuguesa para os desafios de 1992, em terceiro avançar «significativamente» no incremento do acesso dos portugueses à educação, e em quarto, melhorar as vias de comunicação», acrescentou.

**GCTP MINIMIZA MEDIDAS DO GOVERNO**

O Governo cedeu «parcialmente» ao protesto público ao anunciar quarta-feira aumentos das isenções fiscais, disse ontem em Lisboa, Manuel Lopes, da Comissão Executiva da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP).

A decisão do Governo «não responde satisfatoriamente às expectativas criadas», prosseguiu Manuel Lopes, o qual recordou que a CGTP defende a abolição total do Imposto Complementar.

«O Governo não apontou sequer quais seriam os novos escalões pelo que a manter-se os de 1987, os trabalhadores vão inevitavelmente subir de escalão e pagar mais impostos», salientou Manuel Lopes.

Relativamente ao anúncio pelo Governo da convocação do Conselho Permanente da Concertação Social, Manuel Lopes lamentou o facto da reunião não se ter já realizado.

«O Governo já devia ter convocado os parceiros sociais para debater o Orçamento do Estado, as dotações orçamentais para os diversos Departamentos», afirmou.

«Em segundo lugar, o Governo continua a recusar discutir a reposição do poder de compra, uma vez que já assumiu que a taxa de inflação vai ser superior em 2,5 por cento relativamente aos cálculos iniciais», acrescentou Manuel Lopes.

Para ultrapassar esta situação, a CGTP preconiza que o Governo instrua o sector público e privado a proceder a «livres negociações» com os trabalhadores para actualização dos aumentos salariais registados em 1988.

O Governo decidiu convocar o Conselho Permanente de Concertação Social para discutir e analisar «as acções que devem ser empreendidas para enfrentar com sucesso o desafio do grande mercado europeu de 1992».

«Até ao momento, o Governo foi incapaz de definir uma política coerente. Corremos o risco de em 1992, Portugal não ter um aparelho produtivo nacional dirigido por portugueses e para beneficiar os portugueses, mas sim o contrário», frisou Manuel Lopes.

**PRD CONSIDERA QUE GOVERNO AUMENTOU CONFUSÃO**

As medidas de isenção fiscal anunciadas quarta-feira pelo Governo aumentaram «extraordinariamente a confusão que já existia neste domínio», considerou ontem em Lisboa Ivo Pinho, dirigente do Partido Renovador Democrático (PRD), em declarações.

«O Governo em vez de clarificar, contunuiu ainda mais. Em primeiro lugar as isenções anunciadas não têm efeitos significativos sobre as pessoas que pagam o Imposto Complementar, porque abrangem um universo restrito», afirmou o dirigente renovador democrático.

«Por outro lado — prosseguiu — o Governo viola uma regra orçamental fundamental. Trata-se da regra da não-consignação, a qual estipula que as receitas provenientes dos impostos não podem ser desviadas para fins específicos, como foi o caso ao anunciar-se que irá ser criado um fundo para o pagamento de pensões».

«O Governo podia ter encarado isto de outra maneira», opinou Ivo Pinho, frisando que o Executivo de Cavaco Silva incorreu, nesta matéria, na «demagogia» e na «confusão».

Considerando que em 1989 os portugueses não vão detrontar uma dupla tributação, Ivo Pinho explicou que existem dois impostos «que incidem sobre matérias colectáveis diferentes», e salientou que o Imposto Complementar deve ser pago».

Neste ponto, o PRD, continuou o dirigente renovador democrático, defende que o que está em causa é a «variável tempo», pelo que preconiza o pagamento do Imposto Complementar relativo a 1988 «num mínimo de seis semestralidades».

## Operação Europa 1992 custará 120 mil contos ao Governo no próximo ano

O secretário de Estado da Integração, Costa Martins, afirmou ontem que a Operação Europa 1992, integralmente paga pelo Governo português, custará no próximo ano 120 mil contos.

Costa Martins, que falava num encontro com a Comunicação Social, disse que «informar os portugueses sobre o «Desafio da Europa 1992», objectivo desta Operação, constitui uma tarefa de inquestionável urgência e importância».

«A construção do espaço sem fronteiras, caracterizado pela livre circulação de pessoas, mercadorias, capitais e serviços, vai ser o grande objectivo mobilizador para os próximos anos», acrescentou Costa Martins.

«Operação Europa 1992» visa in-

formar e esclarecer todos os cidadãos portugueses sobre o que é o «Mercado Único» e contém várias iniciativas.

Destas iniciativas, há a salientar a criação do Secretariado Europa 1992, que entrará em funcionamento a breve prazo, e terá como objectivo informar, esclarecer e divulgar, sobre o Mercado Único.

No âmbito desta Operação será distribuída uma carta do Primeiro-Ministro aos agentes económicos e sociais e documentação específica a nível nacional, criada uma linha telefónica com o número simbólico de 1992 e serão realizados colóquios, seminários, conferências e jornadas.

A promoção de estudos sobre o impacto do Mercado Único em Portugal e a instituição de dois prémios anuais para o melhor estudo de investigação e para o melhor trabalho jornalístico, sobre este tema, também são iniciativas desta Operação.

Serão também promovidas sondagens de opinião e séries de programas televisivos e radiofónicos visando a informação e debate sobre o mercado interno 1992.

**Na Bichamoira — Águeda**

### Colisão de veículos provoca quatro feridos

Quatro feridos é o balanço de uma colisão frontal entre dois ligeiros, um dos passageiros, outro de mercadorias, ocorrida cerca das 21 horas da passada quarta-feira, na Rua Manuel Sousa Carneiro, também conhecida como estrada da Bichamoira, em Águeda.

Os quatro sinistrados eram todos ocupantes do ligeiro de passageiros: João Manuel Loureiro Cunha, de 25 anos, que conduzia o veículo, Hélder Manuel de Jesus Águia, de 24 anos, Jorge Santos Leal, de 22 anos, e Osvaldo Lopes Santos, de 24 anos, todos residentes no Ameal (Águeda). Os dois primeiros encontram-se internados no Hospital de Águeda, para onde foram transportados pelos bombeiros da cidade, tendo os dois últimos tido alta depois de receberem tratamento naquela unidade hospitalar.

O acidente ocorreu numa curva onde a visibilidade é reduzida. O ligeiro de mercadorias, que era conduzido por Deolindo Tavares Duarte, de 27 anos, residente em Rio Covo (Águeda), circulava no sentido norte-sul, enquanto o ligeiro de passageiros seguia em sentido oposto.

**O nosso palpite**

**CONCURSO N.º 42/88 (16-10-88)**

Sporting-Boavista .....	1
Porto-Belenses .....	1
Fafe-Bentica .....	2
-----	
E. Amadora-Penafiel .....	1
Setúbal-Espinho .....	1
Nacional-Guimarães .....	
-----	
Chaves-Portimonense .....	1
Braga-Ac. Viseu .....	1
Beira-Mar-Marítimo .....	1
-----	
Leixões-Farense .....	1
Joane-Gil Vicente .....	1
Portalegrense-U. Lamas .....	X
E. Lagos-Alverca .....	X

**JOGOS DESTE CONCURSO:**

1 a 10 — I Divisão Nacional  
11 a 13 — II Divisão Nacional



Argus, 4  
Águeda, 3

# Em Arganil aconteceu Taça

Campo: Dr. Eduardo Ralha.  
Árbitro: Júlio Dinis (de Leiria).  
**ARGUS — Rui; Margalho, Zé Henrique, Elísio e Filipe; Reis, Amândio e Torres; Oscar, Jorge Alexandre e Rui Mateus.**

Substituições: Torres por Paulo Santos, e Rui Mateus por Dinis.

**AGUEDA — Rodrigues; Arsénio, Jorge Marques, Amadeu e Vítor Manuel; Guimarães, Laranja e Carlos Miguel; Reginaldo, Queita e Flávio.**

Substituições: Arsénio por Zéquinha e Queita por Formiga.

Ao intervalo: 2-0

Cartões amarelos: Rui, Zé Henrique, e Rui Mateus (do Argus); Laranja e Carlos Miguel (do Águeda).

Marcadores: Argus — Oscar aos 2 minutos, Jorge Alexandre aos 19 minutos, Jorge Marques aos 63 minutos (na própria baliza) e Torres aos 76 minutos.

Águeda: Formiga aos 46 minutos, de grande penalidade e Flávio aos 79 e 85 minutos.

Aconteceu realmente taça em Arganil porque o Águeda, uma equipa do escalão secundário do nosso futebol, teve que vergar-se perante um

Argus determinado e esclarecido, demolidor.

Durante a maior parte do encontro, a equipa da II Divisão Nacional parecia mais o Argus do que o Águeda, já que esta equipa muitas vezes se viu confundida com o caudal atacante da equipa em casa.

Para a bela exibição produzida pela equipa de Arganil contribuíram essencialmente três factores: ter aberto o activo logo aos 2 minutos por intermédio do Oscar; contar com um meio campo que jogou e fez jogar e ser servida por um lote de jogadores que têm realmente valor (sabem trocar a bola e têm o sentido de caminhar para a baliza adversária).

A equipa do Águeda sentiu este primeiro golo do adversário e reagiu como lhe competia e a espaços tomou um certo ascendente, chegando mesmo a fazer perigar as balizas à guarda de Rui.

Entretanto o Argus sacode a pressão e obtém o 2.º golo — um excelente remate de Jorge Alexandre a concluir uma bonita jogada de ataque da sua equipa. Logo a seguir Rui Mateus, na cobrança de um livre directo leva a bola a embater com estrondo na barra da baliza de Rodrigues.

O jogo entra depois numa toada incarácterística e o intervalo chegava com o resultado em

2-0, lisonjeiro para o Águeda e escasso para o muito e bom labor do Argus.

A 2.ª parte começou praticamente com o 1.º golo do Águeda obtido por Formiga, na transformação de uma grande penalidade. Este golo empurrou o Águeda para o ataque mas o Argus controla bem o adversário e não o deixa concretizar as suas jogadas. E é Jorge Marques, numa jogada infeliz, que introduz a bola na sua baliza marcando assim o 3.º golo do Argus.

Responde o Águeda e a baliza de Rui corre perigo. Sacode o Argus a pressão e Torres, numa insistência, aumenta a vantagem para 4-1 na parte final do encontro e por intermédio de Flávio, o Águeda marca 2 golos e fixa o resultado final em 4-3.

No período de descontos, justamente concedido pelo árbitro, o Águeda lançou-se desesperadamente em busca da igualdade que não conseguiu e diga-se em abono da verdade, que não merecia. Por mérito próprio o Argus segue em frente na Taça de Portugal.

Do árbitro diremos que não esteve feliz mostrou-se sempre mais condescendente com os jogadores do Águeda e duro para com os do Argus e não assinalou duas grandes penalidades claras contra o Águeda. **R. M.**

Mealhada, 1  
Académica, 1

## Desfecho adiado

Jogo no Campo Dr. Américo Couto.

Árbitro: José Silvano, de Vila Real.

**MEALHADA — Mendes; Geitoeira, Falcão I, Vicente e Arinto; Xico, Bé, Pá, Mamede (cap.) e Zé Pedro; Gil.**

**ACADÉMICA — Vítor Nóvoa; Mota, Dimas, Simões e Marcelino; Daniel, Miguel, Mito e Tomás (cap.); Marcelo e Stevens.**

Substituições: Aos 30m, saída de Falcão I, por Leão, e entrada de Falcão II, e aos 65m, sai Bé e entra Cereso; isto nos locais. Nos visitantes saiu Marcelo aos 80m e entrou Reinaldo, logo a seguir sai Mito e entra Marito.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Xico dos locais, aos 70m, e para João Mendes (suple), aos 80m; Vítor Nóvoa aos 88m por protestar o golo do Mealhada e para Simões aos 12m do prolongamento, nos visitantes.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Marcelo, aos 59m, após bom trabalho de Dimas, do lado esquerdo, com cruzamento largo e de Falcão II, após alguma confusão junto da baliza à guarda de Vítor Nóvoa.

A expectativa em Mealhada em redor da visita da Académica de Coimbra, em jogo a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal, não saiu defraudada. Muita assistência a emoldurar o campo de jogos e a dar outro colorido ao espectáculo e outra emoção ao desafio.

Como que a dar a impressão de que as duas equipas queriam resolver esta eliminatória o mais cedo possível, o desafio iniciou-se com rara movimentação, com o perigo a rondar a baliza dos dois guardiões. Logo aos 5 minutos, após cruzamento da direita, é Marcelo que pode abrir o activo. Em parada e resposta é de seguida Mamede que, após boa jogada dos locais, talha o golo.

Com este lance, os locais ganham mais confiança e lentamente vão tomando conta do jogo, obrigando os academistas a refugiarem-se mais no seu meio-campo e a jogarem mais no sistema de contra-ataque. Numa dessas situações é Marcelo, uma vez mais, a obrigar, à boca da baliza, o guardião Mendes a defender de recurso. Contudo, foram os locais que durante a primeira parte estiveram mais perto de abrir o activo, não só pelo bom futebol praticado como pelas situações de golo possível criadas.

Com outra mentalização e dinâmica, a Académica iniciou a segunda parte ao ataque e logo na jogada inicial é Mito a falhar, só com o guardião Mendes pela frente. Continuando a pressionar, os visitantes davam a entender que procuravam afincadamente o golo. Aos 59 minutos, infiltração de Dimas pela esquerda com cruzamento largo, para Marcelo à vontade dar o rumo certo ao estérico.

Com este golo pensou-se que a eliminatória estava resolvida. Não entenderam assim os locais que, reagindo muito bem, tudo fizeram para chegar à igualdade. Conseguiram-no aos 88 minutos, num lance confuso junto à baliza de Vítor Nóvoa, com este a reclamar veementemente a validade do golo e a merecer-lhe o cartão amarelo.

No prolongamento, os locais mostraram-se mais frescos e estiveram por várias vezes perto de desempatar a partida.

Pelo que jogaram as duas equipas o empate aceita-se, mas a haver um vencedor esse seria o Mealhada, que viu dois lances dentro da área dos visitantes a serem perdoados pelo árbitro. No primeiro é Gil que é rasteirado dentro da área, com a marcação da respectiva falta a ser tora e no segundo lance é Simões que corta a bola com o braço o que nos pareceu intencional.

A Associação de Coimbra, que não apresentou alguns dos seus nomes mais sonantes, foi uma equipa muito «académica». No início deste «ano escolar» os academistas estão muito longe da forma de jogar a que nos habituaram. António Oliveira terá muito trabalho a fazer se quer que a sua equipa seja, e é, uma séria candidata à subida. O seu meio-campo pareceu-nos pouco produtivo e o seu ataque desperdiça muitas oportunidades. Esperamos ver a equipa no seu lugar certo.

Da arbitragem já focamos dois dos seus mais clamorosos erros. No primeiro caso se há falta e ela foi sancionada, não temos dúvidas que foi dentro da área. Pesado, o árbitro julgou sempre as faltas a muita distância dos lances.

**Fernando Pereira**

## Motocrosse

# Mário Kalssas campeão nacional de 250 cc

Na passada 4.a-feira, em Alqueidão da Serra, realizou-se a última prova a contar para o Nacional de 250 c.c., prova rodeada de grande expectativa já que o título estava ainda por decidir, embora o popular piloto vaguense, Mário Kalssas, se apresen-

tasse com certo avontade pois disputou de uma vantagem de 25 pontos, sendo-lhe necessário apenas um terceiro lugar numa das mangas para assegurar o título.

Presentes 23 dos 28 pilotos inscritos para a prova disputada com bom tempo e com uma moldura humana muito significativa, sendo de realçar a presença de grande número de apoiantes de Mário Kalssas que de

Vagos se deslocaram propositadamente para o ver correr.

De manhã tiveram lugar os treinos livres e os oficiais onde Carlos Crespo foi mais, seguido de Mário Kalssas e António Oliveira.

Pelas 15 horas teve início a 1.a manga, sendo o piloto vaguense o mais rápido na partida e mantendo o primeiro lugar da sua Honda durante largo tempo, seguiu de muito perto por António Oliveira que o pressionou bastante vindo mesmo a ultrapassá-lo, acabando por vencer a manga com Carlos Crespo na segunda posição, depois de uma luta cerrada com os dois pilotos lado a lado durante algum tempo.

Entretanto Mário Kalssas sofreu uma pequena queda quando passava um dos pilotos mais atrasados e acabou por se situar na 3.a posição, o que lhe garantia, desde logo, a conquista do título.

Na 2.a manga Mário Kalssas foi de novo o mais rápido na saída e comandou a prova durante muito tempo, seguido de António Oliveira, Miguel Farrajota e Carlos Crespo. O avontade que lhe dava o título já conquistado foi no entanto traído a meio da corrida, e numa zona da pista que estava a ser regada, Mário Kalssas não conseguiu evitar a queda na saída de uma curva, vindo a ser ultrapassado por vários concorrentes, acabando na quarta posição, sendo António Oliveira o vencedor com Miguel Farrajota em 2.º e João Armindo em 3.º.

### Classificação final

1.º - António Oliveira (Yamaha)  
2.º - Miguel Farrajota (Cagiva)  
3.º - Mário Kalssas (Honda)  
4.º - Carlos Crespo (Honda)  
5.º - Vítor Calado (Yamaha)  
6.º - Justino Morais (Suzuki), classificando-se mais 12 pilotos.

### Classificação final do Campeonato

1.º - M. Kalssas (Honda).....196 p  
2.º - António Oliveira (Yamaha).....183  
3.º - Vítor Calado (Yamaha).....145  
4.º - Miguel Farrajota.....136  
5.º - Francisco Salgueiro.....126  
classificaram-se mais 18 pilotos.



Mário Kalssas, O nosso campeão nacional de 250 cc.



Oliveirinha, 5  
Viseu e Benfica, 0

# Exibição de encher a Taça...

FUTEBOL  
TAÇA  
DE PORTUGAL

Pouco público a assistir à partida, que se disputou no Campo da Gândara, na Oliveirinha. Dia de semana, apesar do feriado, numa freguesia tradicionalmente rural, e ainda os últimos (maus) resultados da equipa, terão estado na origem desta «deserção» do público que perdeu, mesmo assim, uma clara exibição de um Oliveirinha vocacionado para estas andanças da «Taça», onde no ano transacto logrou ir tão longe, ainda que inesperadamente. A arbitragem pertenceu ao trio vindo do Porto, chefiado por Paulo Paraty, auxiliado por Paulo Costa (bancada) e José Leirós (superior), tendo as equipas feito alinhar:

**OLIVEIRINHA** - Armindo; Geninho, Santos, Luis Vicente e Nunes; Celestino, Toni II e Paulo Bola; Rui Pedro (cap.), Sallá e Baldé. Substituições: Nunes por Amílcar e Sallá por Troia, ambas aos 76 minutos.

Não utilizados: Mário Júlio, Marito e Toni I. Treinador: Vasco Gervásio.  
**UISEU E BENFICA** - Jorge; Betinho, Figueiredo, Lopes e Manuel-

zinho; Luis Miguel, Luis Monteiro e Ribeiro (cap.); Gama II, Lage e Claudio. Substituições: Luis Miguel por Chaves e Claudio por Alexandre, ambas ao intervalo.

Não utilizados: Gama I, Zé Rodrigues e Leitão. Treinador: Eduardo Jesus.

Ao intervalo: 3-0. Os golos foram marcados por Sallá (aos 7 e 44 min.), Luis Vicente (aos 18 min.), Rui Pedro (aos 75 min.) e Paulo Bola (aos 89 min.). Acção disciplinar: cartões amarelos para Santos (aos 11 min.), Luis Vicente (aos 21 min.) e Manuelzinho (aos 33 min.).

Uma vitória folgada, uma exibição de luxo, e uma certeza quanto ao futuro da equipa na temporada em curso - eis tudo quanto ficou do encontro que colocou frente a frente duas equipas da mesma igualha. Só que o Oliveirinha, que certamente não estaria à espera de encontrar pela frente certas facilidades, soube aproveitar bem cedo a maré de fragilidade do adversário, e colocar-se em vencedor logo aos 7 min., numa altura em que, estudadas as primeiras reacções, ambos os conjuntos procuravam medir forças. Este golão de Sallá - um homem que esteve uma vez mais quase em todas as situações de golo criadas -, terá aberto a porta à vitória. Uma vitória conseguida quase sem esforço, com as situações a serem criadas a partir do miolo do terreno, onde na realidade o conjunto viciense acabou por falhar redondamente. Ao atingir-se a primeira meia hora, ficou-nos a impressão de que o resultado estava feito, e a vitória não podia fugir ao Oliveirinha, que era então a equipa que melhor disposição física apresentava e aquela que estaria mais balanceada no ataque. Isso não queria dizer que, uma vez por outra, o Viseu e Benfica, embora sem aquela acutilância que seria de esperar, não descesse pelos flancos, à espera de uma boa oportunidade. Só que, sempre que o fez - e Lage, recordemos, estava sempre lá na frente, com a corrida pronta para desfeitar o prestigiado Armindo -, encontrou pela frente uma defesa coesa e decidida, com o ex-campeão Geninho e Santos e fazerem as honras da casa.

## AS OPORTUNIDADES PERDIDAS

A vencer já por 3-0 ao intervalo (dois dos golos seriam apontados na sequência da marcação de cantos), o Oliveirinha apresentou-se sem redobradas cautelas no período complementar, esperando encontrar as mesmas facilidades iniciais. Enganou-se

o técnico Gervásio quando assim pensou. Porque o Viseu e Benfica, com as introduções operadas ao intervalo, surgiu no terreno com maior pendor atacante, juntando ao esforçado Lage a agilidade de Luis Monteiro e mesmo de Alexandre. Durante o primeiro quarto de hora a toada de equilíbrio teimou em manter-se com uma e outra equipa a executarem bons passes e triangulações longinhas. Mas era evidente que o esforço não seria recompensado por banda dos vicienses, a quem a derrota pesava já bastante. Foi neste período que o Oliveirinha desperdiçou as melhores oportunidades de voltar a fazer funcionar o marcador. Alguma inércia do meio campo e a demora dos remates lá na frente adiaram uma goleada ainda maior e obrigaram mesmo Gervásio a fazer substituições apressadas. Depois, até final, dois outros golos surgiram, muito embora o quarto, de autoria de Rui Pedro, tivesse sido apontado, em nossa opinião, em situação irregular que o bandeirinha deixou passar em claro. De qualquer modo, pela exibição que fez, o Oliveirinha mereceu a vitória. Um conjunto sem grandes ambições esteve, de facto, muito afinado, em todas as frentes. Sallá e Baldé voltaram a ser as maiores vedetas, lá na frente, enquanto Celestino e Nunes comandaram no meio campo. O sector recuado, sem grandes culpas algumas situações de perigo criadas pelos serranos, cumpriu na generalidade. No conjunto, dirigido por Eduardo, a defesa foi o pior sector, obrigando Jorge a uma exibição mais atenta e mais trabalhosa. Sem meio campo capaz, o Viseu e Benfica teve, enquanto pôde, alguns homens lá na frente dispostos a tudo. Dentre esses, destaque para Lage e Luis Monteiro, de longe os mais esforçados. A arbitragem, fácil de mais para um encontro sem grandes problemas, acabou por agradar.

## A PALAVRA DO TREINADOR DO OLIVEIRINHA

A equipa está a melhorar

### — CONVICÇÃO DE GERVÁSIO

No final do encontro para a «Taça», o treinador Vasco Gervásio era um homem feliz com o resultado e esperançado quanto ao futuro de uma equipa que treina desde Agosto passado. Apesar de ter sido esta a sua primeira vitória (para o Campeonato ainda não tinha vencido qualquer encontro), Gervásio considera-a «importante» para os seus pupilos. «Convenceram-se finalmente que é

possível marcar golos. E isso é demasiado importante para as aspirações dos atletas» - frisou a este jornal. Sobre o comportamento da equipa, Gervásio afirmou: «O Oliveirinha tem vindo a fazer exhibições de algum modo boas, quem viu o encontro da Guarda pode bem testemunhá-lo. Só que os pontos não aparecem. Penso que agora a equipa vai melhorar, para fazer aquela carreira que traçamos de início». No que respeita às aspirações da «Taça de Portugal», Gervásio considera estes encontros um pouco diferentes. No entanto, segundo afirmou, o Oliveirinha «vai tentar ir o mais longe possível». E. J.

## Feirense, 7

### Penalva do Castelo, 0

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira. Árbitro, Alexandre Gonçalves (Porto), auxiliado por Belarmino Aleixo (bancada) e Lopes Cardoso (peão).

**FEIRENSE** - Rufino; Licínio, Quim Zé, Miguel e Pinto; Couto, José Augusto e Artur; Manuel António (Alcides, 71m) Quitó e Ribeiro (Miguel Bruno, 62m).

Treinador: Henrique Nunes.

**PENALVA DO CASTELO** - Miguel Pereira; Zinho, Adelino Campos, Leonel e Miguel França; José António, Luis Filipe e Marco; João Cunha, Adelino Pais (Dias, 65m) e Birre (João Manuel, 80m)

Treinador: António Pinto Martins  
Ao intervalo: 3-0

Marcadores: Ribeiro (11, 50 e 60 m), Artur (14), Manuel António (32), José Augusto (67) e Quitó (86).

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Manuel António (38), e delegado do Penalva do Castelo (67), seguido do cartão vermelho.

Dada a acentuada diferença de potencial entre as duas equipas o interesse nesta primeira eliminatória da Taça de Portugal fixava-se na marcha do marcador.

O Feirense, que atravessa um excelente momento, liderando isolado a Zona Centro do Nacional secundário não sentiu qualquer dificuldade em golear a modesta equipa de Penalva do Castelo que merece, no entanto, um aceno de simpatia pela forma briosa como sempre se bateu, aceitando sem qualquer azedume a supremacia patenteadada pelo seu categorizado opositor.

A turma comandada por Henrique Nunes desenvolve um futebol prático e objectivo apro veitando a preceito o alto rendimento das suas pedras mais influentes, onde Artur, Manuel António e Quitó, bons executantes, tiram partido da sua velocidade de execução para penetrar com certa facilidade nas defensivas adversárias.

A equipa de Santa Maria da Feira apresenta um futebol de excelente craveira técnica, com um sentido ofensivo notável e com um nível de produtividade excelente, deixando antever uma temporada memorável.

No bem tratado relvado do Marcolino de Castro perante excessiva assistência - e neste pormenor reside uma certa desilusão próxima da frustração - o Feirense realizou mais uma excelente exibição, com "nacos" de futebol de superior qualidade, alcançando uma vitória dilatada e ganhando com toda a justiça o direito à presença na 2.ª eliminatória.

Num jogo correcto, sem qualquer história, irregular foi o trabalho do trio portuense. José Nuno

## Totobola

### 1.º Prémio dividido por 47 apostadores

Quarenta e sete apostadores contemplados com o 1.º Prémio do Concurso Extraordinário do Totobola desta semana vão receber cada um 58.016 escudos - informou a Santa Casa da Misericórdia.

No Segundo Prémio acertaram 1.413 apostadores que recebem 1.929 escudos cada.

Finalmente, com 11 resultados certos toram apurados 14.793 apostadores que vão receber 184 escudos cada.

## Chave do Totobola

Helsinquia-Porto .....	1
Brondby-FC Bruges .....	1
Celtic-Honved .....	1
Neuchatel-Larissa .....	1
Guimarães-Roda .....	1
Ajax-Sporting .....	2
Bentica-Montpellier .....	1
Dukla Praga-R. Sociedad .....	1
Sturm Graz-Servette .....	x
Katowice-G. Rangers .....	2
Torpedo-Malmö .....	1
At. Madrid-FC Groningen .....	1
L. Varsóvia-Bayern .....	2

## SPORTING CLUB DE AVEIRO

Fundado em 21 de Março de 1951

### Assembleia Geral Extraordinária

## CONVOCATÓRIA

Usando a faculdade conferida pelo Artigo 40.º dos Estatutos, convido todos os sócios do SPORTING CLUB DE AVEIRO a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede do Clube, no dia 21 de Outubro de 1988, pelas 20,30 horas, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º) Deliberar sobre aumento de quotas;
- 2.º) Discutir e deliberar sobre medidas a adoptar relativamente ao processo de construção das PISCINAS do Clube.

Caso à hora designada se verificar falta de número de sócios presentes a Assembleia funcionará com qualquer número uma hora depois.

Aveiro e Sede do Clube, 26 de Setembro de 1988.

O Presidente da Ass. Geral

a) Armando Moreira de Campos

(-Diário de Aveiro-, N.º 996, de 7-10-88).

## Árbitros nomeados para a próxima jornada

### Zona Norte

Lobão - Caldas S. Jorge \* Armindo Queiroz  
Esmoriz - Sanguedo \* Carlos Oliveira  
S. João de Ver - Cucujães \* Armindo Borges  
Carregosense - S. Roque \* José Nunes  
Mac. Cambra - Arrifanense \* José Vieira Gonçalves  
Sanjoanense - Cesarense \* Jaime Santos André  
Arouca - Milheiroense \* Abel Oliveira Santos  
Argoncilhe - P. Brandão \* José Manuel D.L. Carvalho  
Fiães - Bustelo \* Carlos Moreira

### Zona Sul

Fermentelos - NEGE \* Américo Costa  
Famalicao - Aguinense \* Domingos Sá Bastos  
Murtoense - LAAC \* Mário Rocha Calvão - Poutena \* Joaquim Pinheiro Silva  
Par. Bairro - Pinheirense \* Eduardo Santos Costa  
Fogueira - Vaguense \* Manuel Fernando C. Ferreira  
Gafanha - Avanca \* Virgílio Figueiredo  
Barrô - FIDEC \* Ramiro Joaquim Pinho  
Macinhatense - Oiã \* Antonino de Almeida



# S.C. Alba/Durite renovaram acordo de patrocínio

O contrato que desde há cinco temporadas consecutivas vem mantendo ligados, através da publicidade inscrita nas camisolas da categoria

senior, o Sport Clube Alba e a DURITE - Metalurgia Portuguesa de Tungsténio, Lda, foi recentemente renovado, no decorrer de uma conferência de

imprensa que decorreu nas instalações daquela empresa.

A assinatura formal da renovação do contrato foi efectuada pelo Dr. Flausino Pereira da Silva e Eng.º Manuel Valente, como administradores da DURITE e por Rui Arvins, na qualidade de Presidente da Direcção do S.C. Alba.

Presentes ainda os dois médicos do Clube e membros da Direcção, Drs Augusto Lacerda Neves e José Bonifácio.

Como é norma nestes actos, vestiram as camisolas com o "sponcer" SC ALBA/DURITE, os atletas Leite, Ilio e Mussá.

Questionado pelo nosso jornal acerca de já tão longo "casamento", o líder da Durite, Dr. Flausino Silva, salientou ser este "um contrato quase sem prazo e que, pelos vistos, parece ser tomado como um bom exemplo da colaboração que tanto a nossa empresa como o Alba estamos

setisfeitos, e esta renovação é o corolário lógico dessa dupla satisfação.

Por sua vez, Rui Arvins também ouvido pelo Diário de Aveiro, reforçou aquela ideia e salientou que "sempre o clube incluiu a verba deste tipo de publicidade no orçamento e, em boa verdade, todos estamos satisfeitos, até porque as actualizações têm acontecido, dentro de um espírito de colaboração mútua".

As verbas do contrato, essas não foram divulgadas mas, ainda segundo o líder do executivo albense, "é um valor digno e que, entytre outras coisas, nos levará a incluir, na camioneta que a Direcção adquiriu para transporte dos atletas, um espaço destinado à Durite, o que prova que sabemos reconhecer as ajudas dos amigos e das empresas" - concluiu Rui Arvins.

Jacinto Martins



O dr. Flausino Pereira da Silva, ao subscrever o acordo que liga a DURITE, ao S.C. Alba. Na mesa, estão também, o eng.º Manuel Valente, os drs. Augusto Neves e José Bonifácio e o presidente do S.C. Alba, Rui Martins. Atrás, estão os jogadores, Leite, Mussá e Ilio.

## Taça de Portugal

### PRIMEIRA ELIMINATÓRIA

#### (Zona Norte)

#### RESULTADOS

Lousada-Bragança	2-0	Alba-Estrela	2-0
Valenciano-Maia	1-0	Lamas-Marrazes	3-0
Ponte da Barca-Paços de Ferreira	1-0	Arcuda-Estarreja	2-0
Santa Maria-Moncorvo	2-0	Marinha-Calvão	1-0
Vieira-Varzim	(*) 0-0	Luso-Sertanense	2-0
Senhora da Hora-Foz Coa	1-0	Atouguia-Esperança	3-2
Felgueiras-Sandinenses	2-0	Feirense-Penalva do Castelo	7-0
Maria da Fonte-Oliveira do Douro	2-1	Covilhã-Mangualde	2-1
Régua-Vila Real	(*) 0-0	Lourinhã-Acad. Paço	3-1
Valdevez-Valonguense	0-4	Nazarenos-Gouveia	(*) 2-2
Caminha-Salgueiros	(*) 0-0	Naval-Cernache	3-0
Valpaços-Dumiense	3-0	Argus-Agueda	4-3
Vizela-Infesta	2-1	Anadia-Manteigas	2-0
Ermesinde-Vila Pouca	3-0	Oliveirinha-Visé e Bencica	4-0
Tirsense-Paivense	5-1	Valcambrense-União de Coimbra	(*) 1-2
Trofense-Macedo de Cavaleiros	1-2	Caldas-Lousanense	5-1
Cabeceirense-Lourosa	0-1	Pessegueirense-Fátima	0-1
Lanheses-Leverense	(*) 2-3		
Vilanovense-Mondinense	2-0		
Bairro Latino-Valadares	1-5		

#### (Zona Sul)

Amarante-Ribeiro da Pena	(*) 1-0	Santa Clara-Lusitânia	(*) 2-1
Ovarense-Celorigense	(*) 4-2	Atlético-Alverca	5-0
Lega-Âncora Praia	1-0	União Sport-Juventude	1-0
Palmeiras-Neves	(*) 2-1	Fanhões-Quarteirense	2-0
Aves-Esposende	2-0	Elvas-Quimigal	2-0
Moreirense-Pedrouços	1-0	Olhanense-Peró Pinheiro	3-1
Rio Ave-Vinhas	7-0	Esperança de Lagos-Odemira	6-2
Marco-Prado	(*) 3-2	Alhandra-União Sport	2-1
Vinhais-Joane	0-1	Barreirense-Praieiro	4-0
Cerveira-Vianense	(*) 0-0	Sacavenense-Alcochete	2-1
Aliados-Mirandas	2-0	Santarém-Beja	2-1
Sanguedo-Moimenta da Beira	0-1	Cova da Piedade-Borba	1-0
Famalicao-São João de Ver	8-0	Castro Marinhense-Barreiro	1-2
Lixa-Delães	2-1	Campo Maior-Estrela	2-1
Freamunde-Mogadourense	9-1	Vialonga-Lusitano	(*) 2-0
		Samora Correia-Almeirim	0-1
		Seixal-União	(*) 2-0
		Estoril-Cacém	3-0
		Aguias-Beira Mar (Faro)	(*) 1-1
		Almada-Moscavide	0-1
		Tratária-Silves	1-0
		Banheirense-Pescadores	1-4
		Portosanto-Imortal	2-0
		Monforte-Sesimbra	0-5
		Alvorense-Montijo	1-0
		Vila Franca-Amora	2-0
		Bencatel-Vasco da Gama	0-2
		Unidos-Cuba	(*) 1-0
		Oriental-Ferreirense	5-2
		Câmara de Lobos-Armaceneses	2-1
		Palmela-Lusitano de Évora	2-0
		Almansilense-Futebol Bencica	1-0
		Sintrense-Cartaxo	1-0
		Torriense-Louletano	(*) 2-1
		Olivais-Angústias	0-1

(\*) — Após prolongamento.

## Pontapés... ... e caneladas

\* Depois de uma primeira parte insípida e sem fio de jogo, o Beira Mar mostrou na 2.ª metade do encontro com o Portimonense, uma outra vontade, um outro querer.

E depois lá esteve o "Faraó" a rubricar dois excelentes golos que fizeram esquecer as assobiadelas que na primeira parte haviam sido endereçadas a Jean Thissen.

De facto os "treinadores de bancada" são todos uns ignorantes...

... mas lá acabámos, de novo, a jogar com quatro centrais!

\* A brincar com os nervos dos associados portistas anda o técnico Quinito.

Então aquilo de sofrer um golo em casa frente ao Marítimo é coisa que se faça?...

Bom, mas depois lá vieram os três golitos para salvar a honra do convento (e o jogo), não vá o diabo estar atrás da porta, e não venha um Marinho Peres qualquer usurpar um lugar que tanto custou a conquistar.

\* Há pessoas que não têm mesmo maneiras!...

Vejam lá se não contraria todas as regras de etiqueta convidar amigos (!?) para jantar e aproveitar a oportunidade para lhes dar a vergastada, chamando-os, até, de mentirosos.

Há no mercado manuais de etiqueta que aguardam a leitura de algumas pessoas menos avisadas para a problemática da educação e das boas maneiras. Aconselhamos vivamente a sus leitura.

\* Afinal o Sr. Presidente da Câmara faltou às suas promessas. E nós - que ingénuos - acreditámos que a Imprensa ia ter novas instalações, separadas da TV e da Rádio.

Ressalve-se aqui que a responsabilidade até pode não ser do chefe do executivo...

Pode acontecer que os serviços de obras não tenham entendido as suas boas intenções.

Mas que a LUSA continue a sentar-se nos degraus da bancada do Mário Duarte, lá isso é que é a mais pura das verdades.

\* No jogo de basquetebol de sábado à noite, entre o Beira Mar e o Iliabum, a coisa deu-nos vontade de rir...

Então não é que ouvimos chamar de "mal feito" e "tosco" ao Johny Sylva?

Mas ele mostrou bem que para ser jogador de basquetebol não é preciso ser Mister Universo, e quanto a tosco, debaixo das tabelas é que ele conversa!

\* Já anda por aí muito boa gente - dos que se auto-proclamavam candidatos à subida - preocupada com a capacidade realizadora do ataque do Feirense. Dez golos marcados em duas jornadas em casa, é, de facto, muita coisa.

Os rapazes da Feira mostram que não andam ali para ver passar os combóios, e como gente avisada vale por dois, depois de um golo há que procurar outro, e assim sucessivamente. E desta forma até nem parece difícil chegar às goleadas.

O que não percebemos foi como uma rádio conseguiu anunciar um "hat-trick" de Ribeiro, quando o rapaz até só marcou um golo.

Estes radiofónicos são mesmo uns exagerados... ou então os conhecimentos da língua inglesa andam muito por baixo.

\* No Distrital da 1.ª Divisão há já uma equipa que ficou a ganhar com a mudança de zona.

Falamos, evidentemente, do Avanço, que ao mudar do Norte para o Sul já ganhou uma cedilha! E, meu Deus, como o Avanço avança!...

\* Os Jogos Olímpicos já foram! E mais uma vez se mostrou que só de Mota é que lá chegamos.

Mau grado os bons resultados obtidos, a verdade é que nem o Regalo tivemos de ver o Domingos chegar a tempo. Verdadeiramente arregalados ficaram os olhos do Castro ao ver os seus adversários passarem, sem sequer pedir licença.

E caso para dizer que a má educação também chegou a Seul.

A.B.



TACA DE PORTUGAL

Alba, 2 — Estrela de Portalegre, 0

Quem era da divisão superior?

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha. Árbitro: Américo Santos, do Porto, auxiliado por Aires Filipe e José Teles.

ALBA: João Carlos; Carapinha, Mussá, Tozé e Alcino; Elio; Torres, Rangel, Nelito (Simões aos 84 min) e Pinho; Jorge (Babuna aos 73 min).

E PORTALEGRE: José Pedro; José Carlos, José António, Belinho e Álvaro II (Inácio Brito aos 62 min); Emílio, Mário João, Eloi (Umbeino aos 84 min), Alvaro I e Mendonça; Nuno.

Acção Disciplinar: Cartão Amarelo a Nelito (41 min), Mendonça (43 min), Mario João (48 min), Eloi (73 min) e Alcino (87 min). Cartão Vermelho ao massagista do Estrela de Portalegre (48 min).

Alguém escreveu uma vez que a Taça de Portugal, é o parente pobre do nosso futebol.

Talvez tenha razão o autor da frase, se a mesma se reportar a jogos sem interesse e desequilibrados, autêntica «degola de inocentes», como por exemplo, um qualquer Arcuda ou Cabeça Gordá ser obrigado a competir nas Antas, ou na Luz.

Contrariamente, essa máxima, a ser aplicada a esta partida, teria de ser considerada uma autêntica heresia.

Com efeito, as duas equipas aplicaram-se a fundo, sobretudo os locais, que capricharam em oferecer os seus apañiguados e aos jornalistas presentes uma exibição muito equilibrada e personalizada, a fazer lembrar alguns «bons velhos tempos», em que a tradicional «geiteira» albense para surpreender favoritos fez alguma história recente e passada.

Curioso, que nos primeiros vinte minutos, a qualidade do entrosamento mínimo deixou bastante a desejar, com a existência de um «buracão» enorme na zona central, pois os médios das duas formações actuaram muito recuados e, lá na frente, as vitimas eram Jorge, de um lado, e Nuno, de outro, ainda que este, por vezes, contasse com um certo apoio de Alvaro I.

Os forasteiros, marcariam mesmo um golo, logo aos cinco minutos, em lance que nos pareceu limpo, ainda que, em boa verdade, o árbitro apitasse de pronto, a considerar empurrão de Mendonça a Tô Zé. Ficou a nossa dúvida, contra a certeza dele. É tudo, claro!

Este aviso, terá feito acordar os anfitriões para uma realidade cada vez mais histórica do futebol. A antecipação e a garra continuam a ser armas decisivas e coube aos futuros vencedores colocarem-nas em campo, ante um adversário que dava a impressão de não se pretender «chatear» com estas «carrças amarelas».

O que é do homem, bichos não comem... Pois. Agora queixem-se apenas deles próprios e vamos para «fora da carroça».

Enquanto decorria o tal período característico, o técnico local, numa manobra bem vista, mandou Jorge deslocar-se da zona central para a meia direita, deixando na zona de tiro surgissem ora Nelito, ora Pinho.

E a verdade é que, quase à meia hora, o referido Jorge recebeu um passe do veloz Torres, foi à linha cruzar a preceito e Nelito, elevando-se bem, cabeceou a milímetros do poste mais distante.

Passados mais quatro minutos, Pinho, em resaca, rematou forte e o

guardião forasteiro foi obrigado a espectacular mergulho, desviando para canto. Foi como que o perder o medo e o respeito ao «papão» da divisão secundária do nosso futebol e quando se chegou ao intervalo, o nulo não era lisonjeiro para os anfitriões, bem pelo contrário.

SEGUNDA PARTE: SAIAM DOIS GOLOS E LMA JOGA DAS ANTIGAS

Recomeçadas as operações, não demorou muitos minutos a escrever-se o destino do confronto. Apenas cinco, para que Rangel, fosse por ali fora, sem que ninguém dos adversários parecesse acreditar que ele metesse a bola no local exacto. Mas meteu, c'os diabos!

Nélito, percebeu, arrancou, ficou isolado e rematou contra o corpo de José Pedro, ressaltando a bola para junto de Jorge e de Pinho, acabando este por empurrar para as malhas. Calma calma, dizem os alentejanos, quando trazem a bola para o centro do terreno, como que a pretenderem dizer que agora é que ia ser. E foi, sim senhor, mas foi um segundo golo na sua baliza, passados apenas três minutos. Num lance desenvolvido pelo centro, a bola apareceu junto à pequena área e Nelito, felino e feliz, esperou por José Pedro e tocou-lhe a «redonda» por cima, num pormenor técnico aperçível.

Resultado desta façanha cometida num ápice: os que marcaram, transferiram-se, para uma ainda maior «regulice», acreditando em si próprios e passaram a desbobinar ali alguns lances em que o terceiro golo parecia eminente.

Na inversa, os que sofreram, ficaram aturdidos, começaram a resmungar uns com os outros e durante um bom quarto de hora, foi uma farrá das antigas, com o público a pedir «mais um» e os donos do campo a serem totalmente senhores do jogo.

Com a entrada de Inácio Brito, finalmente, surgiu um lance perigoso para a defesa local, mas José António, quase debaixo dos postes, ainda a esta hora estará sem saber como fálhou aquilo. Este Inácio Brito, revelar-se-lá, então, um bom executante, com boa visão de jogo, mas era um homem isolado, face ao conformismo dos companheiros, para mais com Elio, a cumprir com eficácia e garra, a sua função de «sapador», funcionando como um verdadeiro trinco, após algumas dificuldades da fase inicial.

O tempo, também era, nesta altura, bom conselho, uma vez que transcorria a favor da equipa que agarrara, de vez, a «carruagem» da vitória. E nestas coisas, quando a cabeça pode pensar, até dá para não se cometer os lapsos que o jogar com o coração, quase sempre impõe. Isto é, a vantagem começou a ser segura na zona intermediária, com os médios a cumprirem bem o seu papel, defendendo longe da área e evitando asfixias escusadas.

O final, chegaria com o triunfo mais do que justo, de uma equipa, que finalmente, parece encontrar-se, apesar de ter na bancada, lesionados, Leite, Victor e Aguinaldo, os quais, em condições normais, darão uma maior coesão e classe a um plantel, que, noutros jogos, terá certamente, adversários, menos «macios» e que morderão as canelas, por todo o campo sem qualquer cerimónia prévia, obrigando a que a diferença se faça «por cima», isto é, com argumentos técnicos que nem todos os utilizados neste jogo têm, pesem embora, repete-se, a forma esforçada como se bateram.

Arbitragem aceitável, já que cometeu alguns erros, de que os forasteiros, eventualmente, saíram mais penalizados.

Jacinto Martins

Classificados

Propriedades

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes... 5.535 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Média. T. 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Média. T. 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vale do Lobo. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Média. T. 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vale do Lobo. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Média. T. 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vale do Lobo. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Média. T. 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Média. T. 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Média. T. 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Média. T. 29491 - Aveiro.

Classificados

Compras

SUCATAS, compradas. T. 29491 - Aveiro.

Vendas

VIDEO VHS comando. T. 26477 - Aveiro.

Diversos

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - T. 29491 - Aveiro.

MAQUINAS GELATINA - T. 29491 - Aveiro.

VIDEO VHS comando. T. 26477 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA - T. 29491 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - T. 29491 - Aveiro.

PEIXARIA OUDINOT - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

TALHO António Rocha - T. 29491 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - T. 29491 - Aveiro.

ALTARTE - Decorado - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico - T. 29491 - Aveiro.

FOTO César - T. 29491 - Aveiro.

«O ACÁCIO», Refeições - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

CHARCUTARIA garrafeira - T. 29491 - Aveiro.

PADARIA Mica-vina - T. 29491 - Aveiro.

PINGUIM ESMERALDA - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

MARIA Bonita - T. 29491 - Aveiro.

«O ACÁCIO», Refeições - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

PERNAS Finas? Resolução - T. 29491 - Aveiro.

BALAUSTRES - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

QUIOSQUE - na Av. Dr. Lourenço Peixinho - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE de grande movimento - T. 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE «Pôr do Sol». T. 29491 - Aveiro.

FOTO GOMES - T. 29491 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética. T. 29491 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos. T. 29491 - Aveiro.

Estado de sítio na Argélia

O Presidente Chadli Benjedid decretou o Estado de sítio na Argélia, na sequência dos distúrbios iniciados quarta-feira em Argel.

Pela primeira vez desde que se registaram problemas, na terça-feira e depois dos violentos motins de quarta-feira, o Exército tomou posições em pontos estratégicos da capital.

Soldados em camuflado e capacetes de aço e armados com espingardas ocuparam posições em frente do porto, do terminal de autocarros, do edifício da Assembleia Nacional, da sede do partido único e no pátio da estação nacional de rádio e televisão.

As ruas de Argel estão quase desertas, à excepção de poucos carros que se movimentam entre destroços dos veículos queimados nos confrontos de quarta-feira.

Durante a noite, os bombeiros estiveram a fazer o rescaldo dos incêndios provocados pelos manifestantes na quarta-feira.

Em Bal-El-Queid, bairro onde começaram os problemas na terça-feira, e em El-Biar, numas colinas sobranceiras à cidade, grupos de polícias equipados com canhões de água, blindados e caes-polícia estão prontos a intervir, particularmente perto dos grandes colégios.

O Ministério da Juventude e Desportos, um supermercado e as instalações da Lotaria Desportiva em Belcourt foram destruídos por incêndios na quarta-feira, o que sucedeu também no edifício municipal e várias lojas em El-Biar.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um numero superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.



TACA DE PORTUGAL

Alba, 2 — Estrela de Portalegre, 0

Quem era da divisão superior?

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Américo Santos, do Porto, auxiliado por Aires Filipe e José Teles.

ALBA: João Carlos; Carapinha, Mussá, Tozé e Alcino; Elio; Torres, Rangel, Nelito (Simões aos 84 min) e Pinho; Jorge (Babuna aos 73 min).

E PORTALEGRE: José Pedro; José Carlos, José António, Belinho e Alvaro II (Inácio Brito aos 62 min); Emilson, Mário João, Eloi (Umbeino aos 84 min), Alvaro I e Mendonça; Nuno.

Intervalo: 0-0 Marcadores: Pinho (50 min), Nelito (53 min).

Ação Disciplinar: Cartão Amarelo a Nelito (41 min), Mendonça (43 min), Mario João (48 min), Eloi (73 min) e Alcino (87 min). Cartão Vermelho ao massagista do Estrela de Portalegre (48 min).

Alguém escreveu uma vez que a Taça de Portugal, é o parente pobre do nosso futebol.

Talvez tenha razão o autor da frase, se a mesma se reportar a jogos sem interesse e desequilibrados, autêntica «degola de inocentes», como por exemplo, um qualquer Arcuda ou Cabeça Gordá ser obrigado a competir nas Antas, ou na Luz.

Contrariamente, essa máxima, a ser aplicada a esta partida, teria de ser considerada uma autêntica heresia.

Com efeito, as duas equipas aplicaram-se a fundo, sobretudo os locais, que capricharam em oferecer os seus apunhaquados e aos jornalistas presentes uma exibição muito equilibrada e personalizada, a fazer lembrar alguns «bons velhos tempos», em que a tradicional «geiteira» albense para surpreender favoritos fez alguma história recente e passada.

Curioso, que nos primeiros vinte minutos, a qualidade do entrosamento mínimo deixou bastante a desejar, com a existência de um «buraco» enorme na zona central, pois os médios das duas formações actuaram muito recuados e, lá na frente, as vitimas eram Jorge, de um lado, e Nuno, de outro, ainda que este, por vezes, contasse com um certo apoio de Alvaro I.

Os forasteiros, marcariam mesmo um golo, logo aos cinco minutos, em lance que nos pareceu limpo, ainda que, em boa verdade, o árbitro apertasse de pronto, a considerar empurrão de Mendonça a Tô Zé. Ficou a nossa dúvida, contra a certeza dele, E tudo, claro!

Este aviso, terá feito acordar os anfitriões para uma realidade cada vez mais histórica do futebol. A antecipação e a garra continuam a ser armas decisivas e coube aos futuros vencedores colocarem-nas em campo, ante um adversário que dava a impressão de não se pretender «chatear» com estas «carrças amarelas».

O que é do homem, bichos não comem... Pois, agora queixem-se apenas deles próprios e vamos para «fora da carroça».

Enquanto decorria o tal período característico, o técnico local, numa manobra bem vista, mandou Jorge deslocar-se da zona central para a meia direita, deixando na zona de tiro surgissem ora Nelito, ora Pinho.

E a verdade é que, quase à meia hora, o referido Jorge recebeu um passe do veloz Torres, foi à linha cruzar a preceito e Nelito, elevando-se bem, cabeceou a milímetros do poste mais distante.

Passados mais quatro minutos, Pinho, em resaca, rematou forte e o

guardião forasteiro foi obrigado a espectacular mergulho, desviando para canto. Foi como que o perder o medo e o respeito ao «papão» da divisão secundária do nosso futebol e quando se chegou ao intervalo, o nulo não era lisonjeiro para os anfitriões, bem pelo contrário.

SEGUNDA PARTE: SAIAM DOIS GOLOS E LMA JOGA DAS ANTIGAS

Recomeçadas as operações, não demorou muitos minutos a escrever-se o destino do confronto. Apenas cinco, para que Rangel, fosse por ali fora, sem que ninguém dos adversários parecesse acreditar que ele metesse a bola no local exacto. Mas meteu, c'os diabos!

Nélito, percebeu, arrancou, ficou isolado e rematou contra o corpo de José Pedro, ressaltando a bola para junto de Jorge e de Pinho, acabando este por empurrar para as malhas.

Calma calma, dizem os alentejanos, quando trazem a bola para o centro do terreno, como que a pretenderem dizer que agora é que ia ser. E foi, sim senhor, mas foi um segundo golo na sua baliza, passados apenas três minutos. Num lance desenvolvido pelo centro, a bola apareceu junto à pequena área e Nelito, felino e feliz, esperou por José Pedro e tocou-lhe a «redonda» por cima, num pormenor técnico aperçível.

Resultado desta façanha cometida num ápice: os que marcaram, transferiram-se, para uma ainda maior «regulice», acreditando em si próprios e passaram a desbobinar ali alguns lances em que o terceiro golo parecia eminente.

Na inversa, os que sofreram, ficaram aturdidos, começaram a resmungar uns com os outros e durante um bom quarto de hora, foi uma farrá das antigas, com o público a pedir «mais um» e os donos do campo a serem totalmente senhores do jogo.

Com a entrada de Inácio Brito, finalmente, surgiu um lance perigoso para a defesa local, mas José António, quase debaixo dos postes, ainda a esta hora estará sem saber como fálhou aquilo. Este Inácio Brito, revelar-se-lhe, então, um bom executante, com boa visão de jogo, mas era um homem isolado, face ao conformismo dos companheiros, para mais com Elio, a cumprir com eficácia e garra, a sua função de «sapador», funcionando como um verdadeiro trinco, após algumas dificuldades da fase inicial.

O tempo, também era, nesta altura, bom conselho, uma vez que transcorria a favor da equipa que agarrara, de vez, a «carruagem» da vitória. E nestas coisas, quando a cabeça pode pensar, até dá para não se cometer os lapsos que o jogar com o coração, quase sempre impõe. Isto é, a vantagem começou a ser segura na zona intermediária, com os médios a cumprirem bem o seu papel, defendendo longe da área e evitando asfixias escusadas.

O final, chegaria com o triunfo mais do que justo, de uma equipa, que finalmente, parece encontrar-se, apesar de ter na bancada, lesionados, Leite, Victor e Aguinaldo, os quais, em condições normais, darão uma maior coesão e classe a um plantel, que, noutros jogos, terá certamente, adversários, menos «macios» e que morderão as canelas, por todo o campo sem qualquer cerimónia prévia, obrigando a que a diferença se faça «por cima», isto é, com argumentos técnicos que nem todos os utilizados neste jogo têm, pesem embora, repete-se, a forma esforçada como se bateram.

Arbitragem aceitável, já que cometeu alguns erros, de que os forasteiros, eventualmente, saíram mais penalizados.

Jacinto Martins

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes... 5.535 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS em Vagos, com 800 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

Compras

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Aveiro. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Aveiro. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Aveiro. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Aveiro. Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Aveiro. Telefone 26340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Telefone 26881 - Aveiro.

Vendas

VIDEO comando VHS. Aveiro. Telefone 26477 - Aveiro.

VENDE-SE Compressor Atlas 150 litros, trifásico, como novo. Rua de Santa Rita, 62 - Vilar. Aveiro. Telefone 034 - 20071.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Aveiro. Telefone 034 / 24768.

QUARTO homem, aluga-se. Rua do Carmil, 64 - l.o. Aveiro. Telefone 2527 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Aveiro. Telefone 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PAPEL velho, compram-se. Aveiro. Telefone 15 - Casa Adrego.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

Compras

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Aveiro. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Aveiro. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Aveiro. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Aveiro. Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Aveiro. Telefone 26340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Telefone 26881 - Aveiro.

Vendas

VIDEO comando VHS. Aveiro. Telefone 26477 - Aveiro.

VENDE-SE Compressor Atlas 150 litros, trifásico, como novo. Rua de Santa Rita, 62 - Vilar. Aveiro. Telefone 034 - 20071.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Aveiro. Telefone 034 / 24768.

QUARTO homem, aluga-se. Rua do Carmil, 64 - l.o. Aveiro. Telefone 2527 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Aveiro. Telefone 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PAPEL velho, compram-se. Aveiro. Telefone 15 - Casa Adrego.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

Compras

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Aveiro. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Aveiro. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Aveiro. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Aveiro. Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Aveiro. Telefone 26340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Telefone 26881 - Aveiro.

Vendas

VIDEO comando VHS. Aveiro. Telefone 26477 - Aveiro.

VENDE-SE Compressor Atlas 150 litros, trifásico, como novo. Rua de Santa Rita, 62 - Vilar. Aveiro. Telefone 034 - 20071.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Aveiro. Telefone 034 / 24768.

QUARTO homem, aluga-se. Rua do Carmil, 64 - l.o. Aveiro. Telefone 2527 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Aveiro. Telefone 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PAPEL velho, compram-se. Aveiro. Telefone 15 - Casa Adrego.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

Compras

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Aveiro. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Aveiro. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Aveiro. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Aveiro. Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Aveiro. Telefone 26340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Telefone 26881 - Aveiro.

Vendas

VIDEO comando VHS. Aveiro. Telefone 26477 - Aveiro.

VENDE-SE Compressor Atlas 150 litros, trifásico, como novo. Rua de Santa Rita, 62 - Vilar. Aveiro. Telefone 034 - 20071.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Aveiro. Telefone 034 / 24768.

QUARTO homem, aluga-se. Rua do Carmil, 64 - l.o. Aveiro. Telefone 2527 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Aveiro. Telefone 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PAPEL velho, compram-se. Aveiro. Telefone 15 - Casa Adrego.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

LOTES vendem-se. Aveiro. Telefone 29497.

VENDE-SE moradia em construção próximo Universidade Aveiro. Telefone 034 - 28938.

COMPRA-SE terreno com ou sem casa nos arredores de Aveiro. Área aproximada 2.000 m2. Telefones 034-23029 / 02-497653 (falar a partir das 19 horas).

APARTAMENTO vende-se em Ilhavo. Aveiro. Telefone 034-312645.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Aveiro. Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 / 52244.

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Diversos

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

MAQUINAS GELATARIA, pasteurizadora e produtora, vendem-se, bom estado. Telefone 811869, 20.30-23 horas - Coimbra.

VIDEO VHS - comando. Aveiro. Telefone 26477 - Aveiro.

RESTAURANTE "Pôr do Sol" - Agora aberto aos domingos. Temos excelente vitela assada e muito bom ambiente. Telefone 311402 - Monte do Paço.

FOTO GOMES - Telefone 622283 - Agueda / Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO - Travessa do Lavandouro, 14-A - Telefone 28068 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética - Torre Simon Bolívar - l.o. - Telefone 28220 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, L.d.a. - Telefone 312906 - Aveiro.

CASA Povoá - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.

Compras

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Aveiro. Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços / Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 362525 - Gafanha da Encarnação.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatantes G. Guerra, 21 - Aveiro.

Compras

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decorado - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro.



Sem ser agravamento dramático

# Inflação na OCDE está a aumentar

O taxa de crescimento médio na OCDE foi de cerca de 4 por cento no primeiro semestre de 1988 e deverá manter-se «quase ao mesmo nível» no segundo semestre — afirmou o secretário-geral da Organização, Jean-Claude Paye.

Portugal é um dos 24 países membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

No seu discurso anual, proferido quarta-feira na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, em Estrasburgo (França), Paye reiterou que a taxa de inflação média na OCDE aumentará, provavelmente, para 4 por cento, em ritmo anual, no segundo semestre de 1988, contra 3,5 por cento em 1987.

«Não é um agravamento dramático, mas mostra que «é indispensável a vigilância», particularmente em países como a Grã-Bretanha e os

Estados Unidos — salientou Paye.

A taxa de desemprego, em média, só melhorou um pouco, passando de 7,9 por cento em 1987 para 7,4 por cento no segundo trimestre de 1988, mas continua a ser «perigosamente elevada» em muitos países da OCDE.

Além disso, as variações de país para país são significativas: 5,4 por cento nos Estados Unidos, 6,8 por cento na Grã-Bretanha e 10,5 por cento em França, apesar de um crescimento mais forte do que se previa.

Finalmente, os desequilíbrios das balanças de transações correntes, que registaram um aumento

preocupante nos últimos anos, começaram a diminuir no conjunto dos países da OCDE.

Embora a situação geral tenha melhorado, declarou Paye, o aparecimento de importantes défices das balanças de transações correntes na Europa é uma fonte de preocupação, nomeadamente, na Grã-Bretanha, em França, na Itália e em Espanha.

«A tentação simplista dos realinhamentos monetários poderá renascer e isso será lamentável» — advertiu o secretário-geral da OCDE.

Paye insistiu também na necessidade de um reforço da cooperação internacional (negociações do GATT, problema da dívida e relações com os países em desenvolvimento mais avançado) e de uma mudança estrutural nos países da OCDE, sem a qual «serão em vão as esperanças de crescimento económico e progresso social».

## Os portugueses foram os primeiros a chegar à Austrália

— defende catedrático da Universidade de Sidney

Um professor catedrático da Universidade de New Castle, Sidney, defende no seu mais recente livro a tese de que foram os marinheiros portugueses os primeiros a chegar ao continente australiano.

«So They Come South (e então eles vieram para o sul)» é o título original do livro de Robert Clancy que será publicado na Austrália dentro de dias e que inclui reproduções de alguns mapas das rotas dos portugueses da Escola Luso-Francesa de Dieppe, considerados inéditos.

«A história deste livro começou há 16 anos, quando comprei por 30 dólares (então cerca de 600 escudos) um mapa do hemisfério sul da

autoría do francês D'Isle» — explicou Robert Clancy, possuidor da mais vasta e valiosa colecção de mapas antigos de todo o continente australiano.

«Para mim — prossegue — os mapas são muito mais do que amostras dos locais por onde os portugueses, espanhóis e franceses navegaram. Penso que com a publicação deste livro poderei esclarecer sobre quem foram os primeiros europeus a chegar à Austrália».

Na perspectiva do catedrático australiano, que publica o seu livro com a colaboração do historiador Alan Richardson, os primeiros portugueses a passar pelas costas da Austrália eram

mercadores, nada tendo visto no continente que cativasse o seu interesse comercial.

Apesar de haver outros historiadores australianos e investigadores europeus a reivindicar a descoberta da Austrália pelos marinheiros portugueses, nas escolas do continente continua a ensinar-se que foi o britânico capitão Cook o primeiro europeu a chegar ao país dos cangurus.

Segundo documentos portugueses, a Austrália foi descoberta no século dezasseis pelo navegador Pedro Fernandes de Queirós e posteriormente explorada e colonizada sucessivamente por holandeses e ingleses.

## Polícia sul-coreana dispersou manifestação estudantil

A polícia sul-coreana dispersou ontem uma manifestação de estudantes radicais que tinham ocupado o escritório de um antigo ministro da Defesa, pedindo que ele seja punido pelo seu papel na suspensão de uma revolta popular em 1980.

Um grupo de cem elementos de uma força policial especial de ataque dominou os manifestantes e levou-os presos. Os jovens tinham forçado a entrada num edifício em frente da Assembleia Nacional e ocupado o escritório no quarto andar de Chong Ho-Yong, actualmente deputado do partido no Governo, e ameaçaram-se matar-se caso a polícia intervisse para os dispersar.

Os polícias arrastaram os jovens para carri-

nhas e não houve de imediato notícia de que o confronto tenha provocado feridos.

Chong, um antigo general que em 1979 ajudou a montar o golpe que trouxe ao poder o general Chun Doo Hwan, não estava no escritório na altura. Segundo testemunhas, três funcionários do seu serviço escaparam ilesos.

A cidade de Kwangju, no sudoeste da Coreia do Sul, rebelou-se contra o regime militar de Chun em Maio de 1980 e teve um levantamento de dez dias até ao seu esmagamento por tropas especiais que, segundo os dados oficiais, fizeram 200 mortos.

Muitos habitantes de Kwangju e políticos opositores consideram que Chun, Chong e o seu sucessor, o actual Presidente Roh Tae-Woo,

e outros dois generais foram os responsáveis pela supressão violenta da revolta de Kwangju.

Na manifestação de ontem, os estudantes partiram janelas e lançaram várias bombas de gasolina ao invadirem o escritório de Chong, gritando que os cinco generais têm que ser castigados pela mortandade em Kwangju.

Os jovens atiraram com os retratos de Roh e de Chong e içaram a bandeira nacional sul-coreana, colocando cartazes dizendo «Executem os assassinos de Kwangju» e «Abaixo os Estados Unidos que controlaram o massacre».

A despeito dos desmentidos por Washington, muitos crêem que os Estados Unidos — país com um pacto de defesa com a Coreia do Sul — aprovou a supressão da revolta de Kwangju.

## Pescadores holandeses teriam falsificado as suas quotas

Os pescadores holandeses que falsificaram as suas quotas de pesca verão o peixe apanhado a mais ser deduzido das suas quotas deste ano e serão processados judicialmente, disse fonte ministerial.

Em declarações prestadas à Rádio Vara, o ministro holandês da Agricultura e Pescas, Gerard Braks, acrescentou que, se se concluir que a quota holandesa já está completa, a pesca será encerrada este ano mais cedo.

O ministro reagiu à notícia de que a Inspeção-Geral confiscara terça-feira a contabilidade de quatro lotas do país, por suspeita de que 20 por cento do peixe era vendido fora do mercado.

O ministro afirmou que não toleraria que as quotas fossem falsificadas de novo e que num caso desses não estaria na disposição de obter medidas transitórias para resolver tal questão.

O ano passado, a pesca ao bacalhau foi encerrada na Holanda, em Setembro, por as quotas estarem já completas.

No entanto, como os pescadores britânicos não tivessem conseguido atingir as suas quotas daquele ano, os holandeses foram autorizados a preencher o que lhes faltava.

Tais medidas não serão postas em prática este ano, se as falsificações de lotas continuarem, afirmou o porta-voz do Ministério das Pescas.

O porta-voz acrescentou que a apreensão da

contabilidade de quatro lotas pela fiscalização deu-se na sequência de uma investigação que está a ser levada a efeito pelo Ministério da Justiça.

Se houver provas de que essas lotas estão a ser palco de diversas transacções ilegais, disse, os pescadores que nelas participam serão punidos judicialmente.

O porta-voz acrescentou que, este ano, o tribunal já decretou o encerramento definitivo de uma empresa piscatória.

Um representante dos pescadores, citado pela rádio, classificou as suspeitas da fiscalização disparatadas e infundadas, acrescentando que este ano se tem até pescado menos.

### Breves Internacionais

**CANTÃO** — Mais de duas dezenas de firmas da província chinesa de Guangdong, vizinha de Macau, vão participar na Feira Comercial de Toulon, em França, que abre hoje, sexta-feira, anunciou ontem um responsável do Governo de Cantão. É a primeira vez que firmas de Guangdong participam numa Feira Comercial na Europa de forma autónoma sem requererem autorização do Governo central de Pequim, adiantou o porta-voz do Governo provincial. As empresas de Guangdong exibirão 900 artigos de fabricação local, desde bicicletas a sedas.

**ESTOCOLMO** — A cidade de Estocolmo rejeitou o pedido do Rei Carl Gustavo da Suécia de discos especiais de estacionamento para poupar tempo e tratar da sua roupa e compras de mercearia, foi ontem anunciado. A corte sueca pediu seis discos, dizendo que era precisa uma dispensa especial de estacionamento para o Rei, Rainha Silvia e outros membros da família real, para recolherem a sua roupa da lavandaria, fazerem compras de mercearia, presentes e darem outras voltas pela cidade.

**JOANESBURGO** — A nova telenovela portuguesa «Passarela» vai ser vista pela comunidade lusa da África do Sul simultaneamente com a sua apresentação pela RTP aos telespectadores em Portugal. A iniciativa é da RTC e dos seus agentes em Joanesburgo que estão a colocar as cassetes dos episódios da referida telenovela em tempo útil no circuito de vídeo por forma a combater o mercado de cópias piratas vindas de Lisboa.

**BUDAPESTE** — Actores, realizadores, duplos e outros profissionais das indústrias do cinema, televisão e vídeo criaram o segundo Sindicato Independente da Hungria, foi ontem anunciado pela agência MTI. O Sindicato Democrático do Cinema (Módész) comprometeu-se no encontro de terça-feira em que foi anunciada a sua criação promover os direitos democráticos, sendo a MTI.

**TÓQUIO** — Dois gémeos siameses de sete anos foram separados com êxito terça-feira na cidade de Ho Chi Minh (antiga Saigão) depois de uma operação de mais de 13 horas que mobilizou 72 médicos e enfermeiros. Uma equipa de sete médicos vietnamitas realizou a operação, cujas possibilidades de êxito são escassas, apesar de as crianças terem «aguentado a intervenção sem grandes problemas», disse uma fonte hospitalar.

**MANILA** — As autoridades filipinas apresaram terça-feira um navio de investigação chinês por suspeita de contrabando de armas, informou a polícia. A bordo do navio, que se encontra fundeado ao largo de Casiguran, 215 quilómetros a nordeste de Manila, a polícia marítima encontrou três metralhadoras, oito espingardas duas armas semiautomáticas e mais de quatro mil munições. O Governo de Manila enviou para Casiguran uma missão dos serviços de informação do Estado para proceder a um inquérito de interogatório do comandante do navio.

**PARIS** — A «Société Generale», segunda maior instituição bancária em França, anunciou ontem a criação de uma empresa de gestão de capitais, cujos investimentos serão basicamente aplicados nos mercados português e espanhol. O novo fundo comum de gestão, denominado «Sogiberia», vai investir pelo menos metade do seu capital de manobra na compra de acções seleccionadas em Portugal e Espanha — informou a «Société Generale» num comunicado divulgado em Paris.

**NOVA DELHI** — O Ministério indiano da Defesa desmentiu ontem a notícia de que o seu país possui armas nucleares, tal como havia insinuado o semanário norte-americano «Defense and Foreign Affairs Weekly». Na sua última edição, a revista norte-americana afirma que a Índia está a equipar seis esquadrilhas de aviões de combate com armas nucleares, facto que foi negado pelo Ministério indiano da Defesa.



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado. Vento fraco, soprando de noroeste no litoral oeste para a tarde. Neblina ou nevoeiro matinal.

**PARA AMANHÃ** — Céu pouco nublado temporariamente muito nublado nas regiões do norte. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal.

**SOL** — Nascimento às 06h36. Ocaso às 18h08.

**LUA** — Quarto Minguante. Tempo variável. Lua Nova às 21h40m do dia 10. Tempo variável.

**MARÉS** —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 0h51 e 13h01. Baixa-Mar às 06h45 e 19h13.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 1h09 e 13h21. Baixa-Mar às 06h48 e 19h15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Moderna Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

**AGUEDA** — Ata (622416).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janelo (521160).

**ANADIA** — Julho Mata (52924).

**AROUCÁ** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).

**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).

**ESPINHO** — Paiva (720250).

**ESTARREJA** — Leite (42255).

**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131).

**ILHAVO** — Santos (322930).

**LUSO** — Lucília Ruivo (93108).

**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).

**MURTOSA** — Júlio Baptista (46259).

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741515).

**OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606).

**SANGALHOS** — São José (741123).

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232).

**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva, Lda., (42114).

**VALEGA** — Resende (53073).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

**AGUEDA**

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

**OVAR — (056)**

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32622

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 06/10/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	153\$020	153\$634	África do Sul (Rand)	52\$15	58\$15
Marco (Alem.)	82\$158	82\$488	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$40	82\$50
Franco (Fr.)	24\$127	24\$223	Áustria (Xelim)	11\$55	11\$70
Libra (Ingl.)	259\$140	260\$178	Bélgica (Franco)	3\$69	3\$94
Peseta (Esp.)	1\$2437	1\$2487	Brasil (Cruzado)	0\$26	0\$45
ECU (CEE)	170\$327	171\$009	Canadá (Dólar)	125\$75	127\$75
Lira (Itália)	0\$11023	0\$11067	Dinamarca (Coroa)	21\$15	21\$50
Florim (Hol.)	72\$881	73\$173	Espanha (Peseta)	1\$21	1\$27
Franco (Bél.)	3\$9205	3\$9363	E.U.A. (Dólar)	152\$20	155\$20
Franco (Suíça)	96\$726	97\$114	Finlândia (Makka)	34\$50	35\$00
Iéne (Japão)	1\$1472	1\$1518	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$979	24\$075	Holanda (Florim)	72\$20	73\$20
Coroa (Nor.)	22\$206	22\$295	Irlanda (Libra)	219\$15	223\$00
Coroa (Dinam.)	21\$350	21\$436	Itália (Lira)	\$101	\$114
Lib. (Ir.)	220\$266	221\$148	Japão (Iéne)	1\$098	1\$153
Dracma (Grécia)	1\$0116	1\$0156	Noruega (Coroa)	22\$00	22\$40
Dólar (Canadá)	126\$515	127\$023	Reino Unido (Libra)	257\$80	261\$80
Xelim (Austria)	11\$684	11\$730	Suécia (Coroa)	23\$70	24\$10
Makka (Finl.)	34\$844	34\$984	Suíça (Franco)	95\$85	97\$00
Rand (Áfr. Sul)	61\$399	61\$645	Venezuela (Bolivar)	3\$73	4\$52

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (24833) — «Alguém Muito Especial», Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

**ESTUDIO OITA** (29249) — «O Último Imperador», de Bernardo Bertolucci, com Jonh Lone e Joanne Chen. Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

**Estúdio 2002** (21152) — «A Praia da Malucas», Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

**AGUEDA** — S. Pedro (622837) — «O Último Imperador». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Águia Negra». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Atirar a Matar». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

## BIBLIOTECAS

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Águeda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

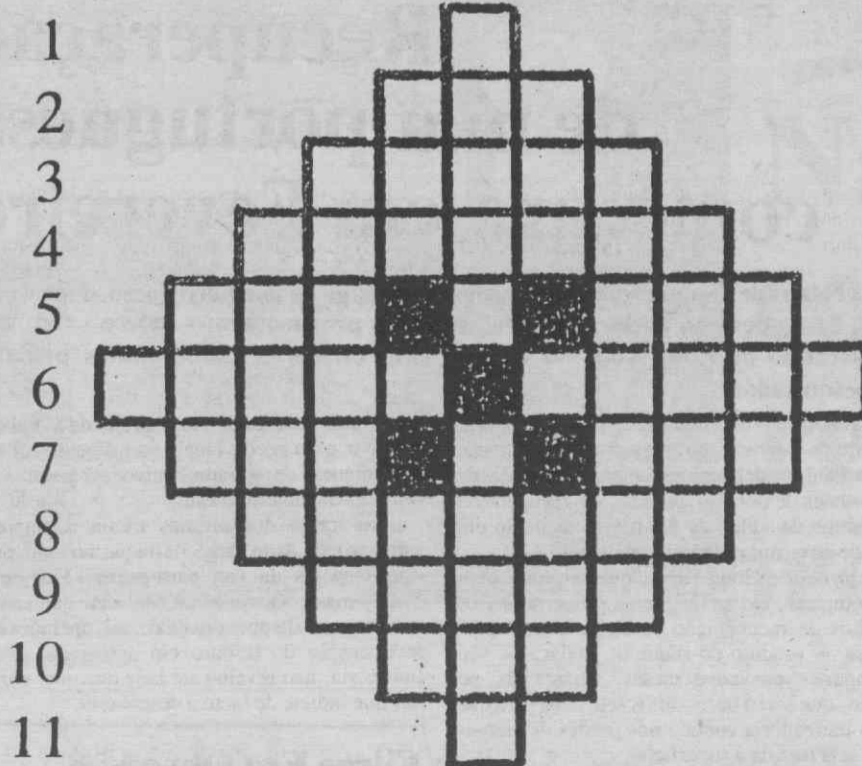
## RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 927

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



**HORIZONTAIS** — 1 — Vale cem. 2 — Ordenado do soldado. 3 — Um na cara. 4 — O macaco é um. 5 — A janela tem-no; sobe mesmo. 6 — Este caminho é suave; há quem goste muito em salada. 7 — Como começa o agiota; calo sem cabeça. 8 — Agente importante está sempre assim. 9 — E a mulher bela é assim. 10 — Há em qualquer igreja. 11 — Assinatura abreviada.

**VERTICAIS** — 1 — É a primeira. 2 — Quem o faz gosta muito do amarelo. 3 — Em certos assuntos não se deve meter... nem estopa! 4 — É feita pelos cronistas. 5 — É

como o filho...; o resto da caruma. 6 — Não compensam; há muitas como esta nas oficinas de marceneiros. 7 — Estamos na de Cristo; canta o fado, a de Castro. 8 — Pedra assim já não se pode parar. 9 — Só se faz aos cães. 9 — O que resta dum bom prato. 10 — Autor reduzido à sua expressão mais simples.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 927

ARA — A  
— A  
— A  
— A  
— A  
— A  
— A  
— A  
— A  
— A  
— A

# TELEVISÃO

## HOJE

### RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Herança dos Guldenburgs
- 14.15 — Imagens da Arte Portuguesa — «Malhoa e os Naturalistas da Segunda Geração»
- 15.00 — Festival Internacional de Knokke — Adamo
- 16.00 — Brinca Brincando — «Passeios da Fotinha», «Mop e Smitt» e «Manni, o Jovem Futebol»
- 17.00 — Ponto por Ponto
- 17.50 — Little Roma
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bola Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Telenovela — Passerelle
- 20.50 — Homens da Segurança
- 21.40 — Brasil
- 22.05 — Tribunal de Polícia
- 22.35 — 24 Horas
- 23.05 — Remate
- 23.15 — Pela Noite Dentro — «O Dia da Realidade»

### RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.35 — Os Mistérios da Lua
- 18.00 — Basquetebol Americano
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.05 — A Demissão
- 23.00 — Entre Barreiras
- 23.30 — Troféu

## AMANHÃ

### RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Passeios da Fotinha», «O Clube Dodo», «Berta» e «Huckleberry Finn».
- 11.30 — Sorteio Europeu de Lotarias Nacionais
- 12.30 — Sing Salá Bim
- 13.00 — N.ª Senhora de Medjugorje — (Documentário).
- 13.55 — Parlamento
- 14.25 — Our Hospitality
- 15.35 — Sessão da Tarde — «Esperança».
- 17.20 — Desenhos animados.
- 17.45 — A Sombra do Kilianjaro
- 18.15 — Vivamúsica
- 19.10 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.15 — O Tempo
- 21.25 — Alf, Uma Coisa do Outro Mundo
- 22.05 — Noite Intenacional — «Turismo Passaporte Para a Paz».
- 00.45 — Cinema da Meia-Noite — «Tubarão»

### RTP-2

- 10.00 — Abertura e Compacto Totally Live. Live.
- 13.05 — Compacto Selva de Pedra
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Music Box
- 20.50 — Sete Folhas Especial
- 21.40 — Hill Street
- 22.30 — Concorde ou Talvez Não
- 24.00 — Música N'América

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

### HOJE

Avança (Estarreja); Oliveirinha (Aveiro); Paços de Brandão (Feira); Padrões (Sever do Vouga); Campia (Vouzela).

### AMANHÃ

Salgueiro (Vagos); Sever do Vouga; Agueda; Albergaria-a-Velha; Angeja (Albergaria-a-Velha); Anadia; Estarreja; Lourosa, (Feira); Oliveira do Bairro; S. João da Madeira; Vagos; Feira; Paços de Brandão e Mealhada.



# Última página

Expectativas superadas

## IVA rendeu ao Estado 216,9 milhões de contos no primeiro semestre

O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) rendeu ao Estado português 216,9 milhões de contos, no primeiro semestre do ano, mais 38,6 por cento do que em idêntico período de 1987, apurou-se junto do Departamento Central de Planeamento (DCP). As estatísticas da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos indicou que no mesmo período do ano passado o montante do IVA cobrado ascendeu a 156,5 milhões de contos, contra 107,6 milhões nos seis primeiros meses de 1986.

Até Junho último, tinham sido executados 61,1 por cento das receitas do IVA orçamentadas para 1988, cujo valor global foi estabelecido pelo Ministério das Finanças em 355 milhões de contos.

De acordo com dados da Direcção-Geral da Contabilidade, este montante correspondeu a um aumento de 1,9 por cento relativamente a 1987, ano em que esse valor foi de 348,5 milhões de contos.

Em Janeiro de 1986, o primeiro ano em que os portugueses passaram a pagar IVA, o Estado arrecadou 5,5 milhões de contos de IVA, contra 22,5 milhões em igual mês de 1987 e 29,3 milhões de contos no final de Janeiro deste ano.

De acordo com uma fonte do sector financeiro, o sistema fiscal tem-se caracterizado nos últimos anos em Portugal por uma estrutura em que o peso da tributação indirecta é excessivo relativamente à tributação directa.

Em 1988, o peso das receitas dos impostos directos previstos no Orçamento do Estado representa 47,7 por cento do montante orçamentado para os impostos indirectos.

Quanto ao grau de exercício fiscal dos impostos directos, pode constatar-se que, nos primeiros quatro meses deste ano, este ficou aquém do registado no mesmo período de 1987.

Assim, até Abril último, tinham sido executados 22,6 por cento dos impostos directos a cobrar pelo Estado, no valor de 87,6 milhões de contos, enquanto em idêntico período do ano passado o grau de execução fiscal foi de 25,5 por cento, correspondendo a 74 milhões de contos.

Para este ano, e no caso dos impostos directos, foram orçamentadas receitas no valor de 388,6 milhões de contos, contra 304,8 milhões em 1987, enquanto que para os impostos indirectos as receitas previstas rondam os 814 milhões, contra 736,5 milhões de contos, respectivamente.

Com efeito, as receitas em impostos indirectos previstas no Orçamento de Estado para 1988 são superiores em 10,5 por cento ao orçamentado para 1987, enquanto que o crescimento das receitas provenientes da cobrança dos impostos indirectos é superior em 27,5 por cento ao observado em 1987.

A informação disponível sobre os impostos indirectos permitiu concluir que o bom nível de execução fiscal, no primeiro quadrimestre deste ano, se deve sobretudo às receitas provenientes dos Impostos sobre o Valor Acrescentado (IVA) e sobre a venda de veículos automóveis.

Entre Janeiro e Abril, foram executados cerca de 33,9 por cento das receitas orçamentadas referentes aos impostos indirectos, contra 22,8 por cento no mesmo período do ano passado.

Ainda relativamente a estes impostos e no mesmo período, o Estado cobrou 276 milhões de contos, contra 168 milhões em idêntico período do ano anterior.

Segundo o último boletim do Conselho Nacional do Plano (CNP), é de assinalar que o forte crescimento das receitas orçamentadas para o Imposto Profissional se ficou a dever, em parte, à inclusão de uma verba de 45 milhões de contos, respeitante aos titulares de cargos políticos.

No final do ano, o Governo prevê cobrar receitas relativas ao Imposto Profissional no montante de 148 milhões de contos, incluindo 45 milhões respeitantes aos titulares de cargos públicos, o que corresponde a mais 64,4 por cento do que as receitas orçamentadas em 1987, cerca de 90 milhões de contos.

Nos quatro primeiros meses deste ano o Estado cobrou em Imposto Profissional 45,1 milhões de contos, contra 30,3 milhões em idêntico período de 1987, o que correspondeu a um grau de execução fiscal de 30,5 por cento, inferior em 2,2 pontos percentuais relativamente ao ano passado.

Até Abril último, os portugueses pagaram 15,8 milhões de contos em imposto sobre o tabaco, enquanto que no mesmo período do ano passado essa verba se cifrou em 16,1 milhões de contos.

O Estado português prevê cobrar 55 milhões de contos em imposto sobre o tabaco este ano, ou seja, mais 24,2 por cento do que no ano anterior.

### Naufragada perto de Dili

## Recuperação de nau portuguesa começará em Fevereiro

Os trabalhos de recuperação dos despojos e da carga da nau portuguesa «Flor de La Mar» deverão iniciar-se em Fevereiro do próximo ano — refere um matutino de Hong Kong na sua edição de ontem, citando fontes próximas dos pesquisadores.

Segundo o «South China Morning Post», uma equipa liderada pelo arqueólogo norte-americano Paul Andell propõe-se investir cerca de três milhões de dólares para iniciar a recuperação do tesouro da «Flor de La Mar», avaliado em cerca de nove mil milhões de dólares.

O jornal de Hong Kong, que se publica em língua inglesa, indica que numa primeira fase os trabalhos de recuperação da carga da nau portuguesa — produto do saque de Malaca — vão prolongar-se por nove meses, adiando, no entanto, que serão necessários sete anos para que toda a mercadoria contida nos porões da embarcação seja trazida à superfície.

A equipa de pesquisadores propõe-se empregar, na recuperação daquele que é considerado o maior tesouro da epopeia dos Descobrimientos portugueses, alta tecnologia usada pelas missões espaciais, dispondo já de um levantamento fotográfico feito por satélite e posteriormente tratado por computador.

«Não se trata de uma missão de um grupo de aventureiros, mas sim de um trabalho de recuperação científica de um tesouro em que estão envolvidos homens de negócios, historiadores e arqueólogos» — referiu o chefe das operações da equipa pesquisadora, Bruno Vicentis.

A «Flor de La Mar», nau capitania da Esquadra de Albuquerque que tomou e saqueou a cidade de Malaca, naufragou a 26 de Janeiro de 1512 num local próximo de Aru (hoje Dili, águas

territoriais indonésias), no Estreito de Malaca, ao embater num recife localizado a quatro graus e dez minutos de latitude Norte e 92 graus e oito minutos de longitude Este.

Ao longo dos últimos meses a Imprensa asiática tem dado largo destaque ao achamento dos despojos da nau portuguesa «Flor de La Mar», mas o Governo da Malásia, que aparentemente se dispõe a conduzir as operações de recuperação do tesouro em associação com a Indonésia, não revelou até hoje qualquer pormenor que indicie de facto a descoberta.

### Filme Em Obsessão no Festival de Valência

A longa metragem «Em Obsessão», do realizador português Rui Goulart, estará presente a concurso na «Mostra Internacional de Valência, Cinema Del Mediterrani», que se inicia hoje, sexta-feira e se prolonga até dia 17 — anunciou ontem a produtora.

O filme foi estreado em 20 de Setembro, no Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, mas não foi ainda exibido em Portugal.

Segundo a produtora da longa metragem, continua a aguardar-se do Instituto Português de Cinema autorização para a sua exibição em Portugal, «faltando apenas um visto de rodagens».

## PELO MUNDO

### PORTUGUESES EM CONGRESSO DE CARDIOLOGIA NO BRASIL

Nove médicos portugueses participaram no quarto Congresso Brasileiro de Cardiologia, que reuniu 3.000 especialistas brasileiros e estrangeiros, disse quarta-feira fonte da organização. Para o Congresso, vieram de Portugal os médicos Fernando de Pádua, Manuel Ramos Lopes, Manuel Carregeta, Carlos Ribeiro, Pedro Bastos, Manuel Machado Macedo, Ricardo Seabra Gomes, Rafael Ferreira e Mário Freitas, revelou a fonte. O Congresso de Cardiologia foi presidido pelo dr. Haroldo Khouri, médico do Hospital Luso-Brasileiro D. Luis I. Os participantes portugueses foram convidados a visitar o «Hospital Português», como é popularmente conhecido, detendo-se demoradamente na unidade coronária, que é uma das mais modernas do Brasil.

### ONDA DE PROTESTOS NA JUGOSLÁVIA

Pelo menos 80.000 pessoas manifestaram-se quarta-feira em Novi Sad, capital da província autónoma de Vólvodina, na Jugoslávia, apelando à demissão do Governo provincial, informou a agência noticiosa jugoslava, Tanjug. A Tanjug disse ainda que um total de 170.300 pessoas desencadearam protestos nas cidades de Zajecar e de Gornji Milanovac na província da Sérvia e na cidade de Lipljan, em Kosovo. A Tanjug informou ainda que os manifestantes denunciam a política «autonomista» dos dirigentes da província e apelam a «uma só constituição, uma só Sérvia» e «à resolução da situação». Ao mesmo tempo que a polícia destacava forças especiais para ocupar posições em diversos pontos das cidades, a presidência do Comité Central da Liga dos Comunistas da Sérvia anunciou estar previsto para ontem uma reunião extraordinária em Belgrado.

### CAMPONESES CONDENADOS À MORTE EM CANTÃO POR ASSALTOS A COMBOIOS

Os dois líderes de um grupo de camponeses chineses responsáveis por mais de 60 assaltos a comboios foram condenados à morte por um tribunal de Cantão, noticiou ontem um jornal de Hong Kong. O diário «Ching Po» afirma que outros doze elementos do grupo foram condenados a penas não especificadas por assalto e roubo de comboios de passageiros na linha entre Cantão, a capital da província de Guangdong, vizinha de Macau e Hong Kong, e Pequim. O jornal de língua chinesa de Hong Kong refere que os restantes membros do grupo ainda não foram capturados pelas autoridades de Guangdong. O tribunal provou que os assaltos da linha Cantão-Pequim roubaram, entre Setembro de 1987 e Março deste ano, artigos no valor de 95 mil yuans (cerca de 4 mil contos).

### VIOLENTA EXPLOSÃO ABALA BEIRUTE OCIDENTAL

Uma violenta explosão abalou ontem uma área residencial no sector ocidental de Beirute causando danos materiais, disse a polícia. A explosão deu-se nas imediações de um parque de estacionamento no bairro Cola, um dos principais centros comerciais da cidade. A polícia disse que não se registaram vítimas. Segundo residentes, tropas sírias montaram um cordão de segurança à volta da zona sinistrada que está coberta por densas nuvens de fumo.

### MORREU O SEQUESTRADOR DO AVIÃO BRASILEIRO

Raimundo Nonato Alves da Conceição, que na semana passada sequestrou um «Boeing 737» da empresa brasileira «Vasp» morreu terça-feira vítima de paragem cardíaca, no Hospital Santa Genoveva de Goiânia. O estado de saúde do sequestrador agravou-se domingo, depois da polícia o ter interrogado no hospital durante quatro horas. Raimundo Alves foi alvejado por três disparos no estômago durante um tiroteio com a polícia federal na noite de quinta-feira da semana passada, quando tentava passar do «Boeing» para outro avião mais pequeno. O sequestrador foi submetido a várias operações cirúrgicas para remoção das balas com que foi atingido.

## Portugal é o país da CEE com mais mortos nas estradas

Portugal é o país da Comunidade Europeia com mais mortos em acidentes de viação e as estradas da Grã-Bretanha são as que registam o menor índice de vítimas mortais.

Um relatório do Instituto Francês de Seguros, divulgado terça-feira em Paris, afirma que depois de Portugal, Grécia, Espanha e Bélgica são os países onde a vida corre mais perigo na condução de veículos.

A Grã-Bretanha detém o menor índice no que se refere à perda de vidas humanas nas suas estradas, mas o mesmo não acontece em relação ao número de feridos registados em acidentes de viação.

Segundo o estudo do Instituto Francês de Seguros, o número de mortos por cada 100.000 veículos nos países da Comunidade é o seguinte:

Países	Mortos
Portugal	108
Grécia	81
Espanha	61
Bélgica	52
França	48
Irlanda	46
Luxemburgo	45
Dinamarca	40
Itália	31
Alemanha Federal	31
Holanda	28
Grã-Bretanha	27